



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 . Alfenas/MG . CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1000 . Fax: (35) 3299-1063



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FARMÁCIA

Aprovado pela Resolução nº 030/2015, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, no dia 03/12/2015. Publicada em 04/12/2015.

Alterado pela Resolução nº 34/2015, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, no dia 15/12/2015. Publicada em 16/12/2015.

Alterado pela Resolução nº 10/2016, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, no dia 20/05/2016. Publicada em 23/05/2016.

Alterado pela Resolução nº 037/2017, do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação, no dia 03/05/2017. Publicada em 26/06/2017.

Alterado pela Resolução nº 096/2017, do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação, no dia 13/12/2017. Publicada em 14/12/2017.

Alterado pela Resolução nº 043/2018, do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação, no dia 12/9/2018. Publicada em 14/9/2018.

Alterado pela Resolução nº 014/2019, do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação, no dia 8/5/2019. Publicada em 21/5/2019.

Alterado pela Resolução nº 038/2020, do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação, no dia 26/10/2020. Publicada em 29/10/2020.

Alfenas - MG
2015

Visão Institucional

Ter seus *campi* fortalecidos e ser reconhecida por sua qualidade acadêmica, científica e crítico-cultural, inserindo-se no contexto internacional.

Missão Institucional

Promover a formação plena do ser humano com base nos princípios de reflexão crítica, da liberdade de expressão, da solidariedade nacional e internacional, comprometendo-se com a justiça, a inclusão social, a democracia, a inovação e a sustentabilidade socioambiental, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento.

Dados Institucionais

Fundação: A Escola de Farmácia e Odontologia (EFOA) foi fundada em 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

Federalização: A federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da lei no. 3.854/60. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto no. 70.686 de 07 de junho de 1972.

Transformação em Universidade: A transformação em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) ocorreu pela Lei no. 11.154, em 29 de julho de 2005.

Endereços:

Sede:

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700
Centro - CEP: 37130-000
Alfenas - MG
Tel: (35) 3299-1062
Fax: (35) 3299-1063
email: unifal@unifal-mg.edu.br
Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>

Unidade II - Alfenas

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600
Santa Clara - CEP: 37130-000
Tel: (35) 3701-1801

Campus Avançado de Poços de Caldas

Rodovia José Aurélio Vilela, 11999 (BR 627, Km 533)
Cidade Universitária - Poços de Caldas - MG
CEP: 37715-400
Tel: (35) 3697-4600

Campus Avançado de Varginha

Av. Celina Ferreira Otoni, 4000
Padre Vitor - Varginha - MG
CEP: 37048-395
Tel: (35) 3219-8640

DIRIGENTES, COLEGIADOS E COMISSÕES.

Reitor

Dr. Paulo Márcio de Faria e Silva

Vice-Reitor

Dra. Magali Benjamim de Araújo

Procuradora Geral

Soraya Helena Coelho Leite

Chefe de Gabinete

Msc. João Batista Magalhães

Secretária Geral

Adriana Teófilo Silva Vieira

Pró-Reitora de Graduação

Dra. Lana Ermelinda da Silva dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Dra. Eva Burger

Pró-Reitora de Extensão

Dra. Eliane Garcia Rezende

Pró-Reitor de Recursos Humanos

Júlio César Barbosa

Pró-Reitora de Administração

Vera Lúcia de Carvalho Rosa

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Dr. Tomás Dias Sant'Ana

Diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Dra. Fernanda Borges de Araújo Paula

Coordenador do Curso de Farmácia

Dr. Ricardo Radighieri Rascado

Diretora do DRGCA

Vanja Myra Barroso Vieira

Assessoria de Relações Interinstitucionais

Dr. Masaharu Ikegaki

Coordenação de Extensão do Curso de Farmácia

Dra. Elisangela Monteiro Pereira

Diretora do Núcleo de Controle de Qualidade

Dra. Magali Benjamim de Araújo

Diretor da Farmácia Universitária

Msc. Antonio Luengo Garcia

Diretora do Laboratório de Análises Clínicas

Dra. Maria Rita Rodrigues

Colegiado do Curso de Farmácia

Ricardo Radighieri Rascado (Presidente)

Márcia Helena Miranda Cardoso Podestá

Vanessa Bergamin Boralli Marques

Renato Rizo Ventura

Acadêmico Fabiano Soares Esposito Pinheiro

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Prof. Dr. Ricardo Radighieri Rascado – Presidente -

Profa. Dra. Marcia Helena Miranda Cardoso Podestá

Profa. Dra. Ana Lúcia Leite Moraes

Prof. Dr. Diogo Teixeira Carvalho

Profa. Dra. Elisangela Monteiro Pereira

Prof. Dr. Geraldo Alves da Silva

Prof. Dr. Marcello Garcia Trevisan

Profa. Dra. Marcia Cristina Livonesi

Profa. Dra. Maria Rita Rodrigues

Profa. Dra. Sandra Maria Oliveira Morais Veiga

Profa. Dra. Vanessa Bergamin Boralli Marques

MEMORIAL DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DO CURSO
CURSO DE FARMÁCIA – Atualizado em 02/07/2015

Projeto Político-Pedagógico do curso	Alterações
<p>Projeto Político-Pedagógico do curso de Farmácia. (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução N° 041/2007 de 10/10/2007) Processo N° 23087.002753/2007-27.</p>	<p>Alteração na dinâmica curricular do Curso de Farmácia 2007/1. (Aprovada pelo Conselho Superior, em 09/06/2008). Processo nº 001390/2008-93.</p>
	<p>Alteração na distribuição de aulas teóricas e práticas da disciplina PARASITOLOGIA CLÍNICA de 15 horas teóricas e 75 horas práticas para 30 horas teóricas e 60 horas práticas para dinâmica curricular 2007/1. (Aprovada pelo Conselho Superior, em 27/02/2009). Processo N° 23087.003806/2008-16</p>
	<p>Aprovar quebra de pré-requisitos (aprovada pelo CEPE Resolução no. 015/2015 de 27/08/2015) Processo 23087.007322/2015-67</p>
<p>Projeto Político-Pedagógico do curso de Farmácia (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução N° 047/2008 de 27/11/2008. Publicada em 28/11/2008). Vigência a partir de 2009. Processo N° 23087.004112-98</p>	<p>Aprova a retificação da ementa da disciplina “Farmacologia II” do Projeto Político Pedagógico do Curso de Farmácia turma 2009/1. (Aprovada pelo CEPE, Resolução 066/2011 21/12/2011, publicada em 22/12/2011). Processo N° 23087.006259/2011-18</p>
	<p>Aprova a correção da nomenclatura e Carga Horária da disciplina “Controle da Qualidade Microbiológico de Medicamentos, Cosméticos e Alimentos,” para 60h sendo 30h teóricas e 30h práticas. (Aprovada pelo CEPE, Resolução 037/2012 13/09/2012, publicada em 14/09/2012). Processo N° 23087.004485/2012-45</p>
	<p>Substituição na ementa da disciplina “Políticas e Práticas de Saúde Coletiva”. (Aprovada pelo CEPE,</p>

	Resolução 052/2012 17/12/2012, publicada em 18/12/2012). Processo Nº 23087.006715/2012-19
<p>Projeto Político-Pedagógico do curso de Farmácia, para os ingressantes a partir do ano letivo de 2013. (Aprovada pelo CEPE, Resolução Nº 003/2013 de 01/02/2013, publicada em 04/02/2013). Processo Nº 23087.006766/2011-51</p>	<p>Aprova alteração da dinâmica curricular para ingressantes no 1º semestre de 2013, que entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 2015, conforme abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bromatologia: reposicionada no 6º período, com a mesma ementa e carga horária. - Farmacognosia: altera a carga horária para 30/45-75, mantendo a mesma ementa. - Microbiologia de Alimentos - reposicionada no 5º período, com a mesma ementa e carga horária. - Análise Farmacêutica: altera a carga horária para 30 horas – prática, mantendo a mesma ementa. <p>TCC II: altera a carga horária para 30 horas – prática, mantendo a mesma ementa.</p> <p>. (Aprovada pela Resolução nº 031/2014, de 12/11/2014). Processo nº 23087.009662/2014-41.</p> <p>Aprova alteração provisória para os ingressantes no 1º. Semestre letivo de 2013:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Redução da carga horária das disciplinas DF127 Estágio no SUS (de 135h para 60 h), DCE419 Operações Unitárias (de 45 horas teóricas e 15 horas práticas para 30 horas teóricas e 15 práticas), DF131 Estágio em Farmácia de Manipulação (de 60h para 30 h), DF 139 Estágio em Farmácia de Dispensação (de 60h para 30h); -Alteração no nome e carga horária da disciplina DF138 Fitoterapia I (30h teóricas) para Fitoterapia (60 horas teóricas); -DF142 Estágio Obrigatório, com carga horária de 700 horas, para componente curricular denominado Estágio Obrigatório: Farmácias ou Laboratórios de Análises Clínicas ou Toxicológicas ou Indústrias de

	<p>Medicamentos ou Alimentos ou Pesquisa, com carga horária de 600 horas.</p> <p>Para os ingressantes a partir do 2º. Semestre letivo de 2013, além das alterações descritas acima, deverá constar:</p> <p>-Alteração da carga horária das disciplinas DF165 Farmacognosia, de 30 horas teóricas e 45 horas práticas para 45 horas teóricas e 45 horas práticas, DF88 Toxicologia, de 45 horas teóricas para 60 horas teóricas.</p> <p>(Aprovada pela Resolução no. 12/2015 de 14/07/2015). Processo no. 23087.004902/2015-01</p>
<p>Projeto Político-Pedagógico do curso de Farmácia, para os ingressantes a partir do ano letivo de 2013. (Aprovada pelo CEPE, Resolução CEPE nº 030/2015 de 03-12 -2015).</p>	<p>Inclusão como pré-requisito para a disciplina Química Farmacêutica Medicinal I – (30/30-60h) - 6º período, a disciplina Química Orgânica Medicinal (60h) - 4º período para a dinâmica dos ingressantes a partir de 2016/1.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inserção do seguinte texto ao Item 1.4: “Condições de migração e adaptação curricular” (fl. 13v) do Projeto Pedagógico: “Os pré-requisitos e os correquisitos para as disciplinas propostas na dinâmica curricular se aplicarão somente aos alunos ingressantes a partir do 1º semestre letivo de 2016”. • Retirada da disciplina Controle de Qualidade Microbiológico de Alimentos, 30h da lista de disciplinas eletivas, pois a mesma não será ofertada. • Mudança do nome da disciplina Epidemiologia para Introdução à Epidemiologia, como pré-requisito da disciplina de Saúde Coletiva Aplicada à Farmácia. <p>(Aprovada pela RESOLUÇÃO DO CEPE Nº 034/2015, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2015)</p>

SUMÁRIO	
I – APRESENTAÇÃO	09
1. Introdução	10
1.1. Histórico da instituição	10
1.2. Histórico do curso	15
1.3. Justificativa de reestruturação	22
1.4. Condições de migração e adaptação curricular	22
2. Justificativa de oferta do curso	23
3. Objetivos	23
3.1. Objetivo Geral	23
3.2. Objetivos Específicos	23
4. Identificação e condições de oferta do curso	24
II – CARACTERIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DO CURSO	24
5. Fundamentação filosófica, pedagógica e legal	24
6. Linha de formação	26
6.1. Áreas de atuação	26
7. Perfil do egresso	27
7.1. Competências e habilidades	27
III – CURRÍCULO	29
8. Organização curricular	29
8.1. Disciplinas Obrigatórias	29
8.2. Disciplinas Eletivas	30
8.3. Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios	30
8.4. Atividades Complementares	33
8.5. Disciplinas Optativas	33
8.6. Trabalho de Conclusão de Curso	33
8.7. Perfil Gráfico do Curso	34
8.8. Dinâmica Curricular	34
8.9. Ementas	44
8.10. Disciplinas sugeridas como optativas	66
8.11. Acompanhamento de egressos	67
IV – DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO	67
9. Metodologias de ensino	67
9.1. Temas abordados na formação	68
10. Metodologias de avaliação	68
10.1. Avaliação Interna do Curso	68
10.2. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico	69
10.3. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	69
10.4. Avaliação Externa do Curso – SINAES	70
V – ESTRURA DE FUNCIONAMENTO	71
11. Recursos físicos, tecnológicos e outros	71
12. Corpo docente e pessoal técnico administrativo	71
BIBLIOGRAFIA	71
ANEXOS	73

IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO	
Curso	Graduação em Farmácia
Modalidade de Grau	Bacharelado
Título acadêmico	Bacharel em Farmácia
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Semestral
Regime de progressão curricular	Crédito
Tempo de integralização	Mínimo 10,0 semestres - Máximo 15 semestres
Carga horária total de integralização	4405 horas
Regime de Ingresso	Semestral
Número de vagas para ingresso	50 (por período de oferta de vagas para ingresso)
Forma de ingresso	Processo Seletivo (ENEM/SISU)
Turno de funcionamento	Integral (Matutino e Vespertino)
Local de funcionamento	Campus Sede: R: Gabriel Monteiro da Silva 700 Centro 37130 000 Alfenas/MG

I. APRESENTAÇÃO

Ao apresentar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), é importante esclarecer que não é um texto pronto. A releitura e a participação dos docentes e discentes nas demais etapas da construção do projeto, as orientações e os eventos promovidos pelo Conselho Federal de Farmácia, Conselho Regional de Farmácia, Ministério da Saúde e Ministério da Educação, contribuíram para adicionar novos elementos no Projeto Político Pedagógico. Seus itens foram escritos e reescritos, resultando em momentos de discussão e reflexão para reestruturá-lo e adequá-lo às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia.

As propostas para a elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso de Farmácia da UNIFAL-MG frente às Diretrizes Curriculares Nacionais – CNE. (CNE, 2002) - culminaram num planejamento básico para estabelecer o que fazer, quando fazer, como fazer, quem fazer e em que sequência fazer. Para tal o NDE e a coordenação promoveram, e continuam promovendo, várias discussões durante todo seu trabalho, avaliando as dificuldades e acertos, vivenciando uma construção compartilhada do conhecimento.

As ideias de ciclos de formação, núcleos de conhecimento por complexidade crescente, interdisciplinaridade, através dos conteúdos interrelacionados entre as diferentes disciplinas, estágios com caráter técnico-social estão presentes em todo o projeto que traduz inovação e participação daqueles que são os verdadeiros responsáveis pela efetivação de um bom ensino.

Os estágios obrigatórios foram o grande foco das alterações deste projeto pedagógico, visando o atendimento da realidade do mercado de trabalho do profissional e as mudanças ocorridas na organização e infra-estrutura da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNIFAL-MG. Além disso, o curso de farmácia passa a ser oferecido no sistema de crédito, o que confere uma maior flexibilidade e autonomia ao currículo e a existência de pré-requisitos permite um direcionamento racional para a formação do acadêmico.

1. Introdução

1.1. Histórico da Instituição

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), originalmente Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (Efoa), foi fundada no dia 3 de abril de 1914, por João Leão de Faria, com a implantação do curso de Farmácia e, no ano seguinte, com a do curso de Odontologia.

A Efoa foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915, do Governo do Estado de Minas Gerais. Primeira Diretoria: João Leão de Faria, Diretor; Amador de Almeida Magalhães, Vice-Diretor; Nicolau Coutinho, Tesoureiro e José da Silveira Barroso, Secretário.

Em 11 de setembro de 1916, doações angariadas por uma comissão de alunos possibilitaram a criação da biblioteca.

O reconhecimento nacional foi realizado pelo então Ministério da Educação e Saúde Pública e consta no Art. 26 do Decreto 19.851, de 11 de abril de 1931. Em 23 de março de 1932, a aprovação do novo regulamento enquadrou-a nas disposições das leis federais. A Lei nº 3.854, de 18 de dezembro de 1960, determinou sua federalização, estando sua direção a cargo do Prof. Paulo Passos da Silveira.

A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se por meio do Decreto nº 70.686, de 7 de junho de 1972. Essa transformação favoreceu a implantação do curso de Enfermagem e Obstetrícia, autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 5 de outubro de 1976, e pelo Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976, reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79 e pela Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979. Sua criação atendia, nessa época, à política governamental de suprimento das necessidades de trabalho especializado na área de saúde.

Em 1999, foram implantados os cursos de Nutrição, Ciências Biológicas e a Modalidade Fármacos e Medicamentos para o curso de Farmácia, todos autorizados pela Portaria do MEC 1.202, de 3 de agosto de 1999, com início em 2000.

A partir das ampliações dos cursos e da visão da Instituição, realizou-se a mudança para Centro Universitário Federal (Efoa/Ceufe) um ano após o início dos novos cursos (Portaria do MEC nº 2.101, de 1º de outubro de 2001).

Visando atender às exigências legais das Diretrizes Curriculares, o curso de Ciências Biológicas foi desmembrado em modalidades, originando os cursos de Ciências Biológicas - Licenciatura, com início no segundo semestre de 2002, aprovado pela Resolução 005/2002, do Conselho Superior, de 12 de abril de 2002, e Ciências Biológicas - Bacharelado, com início no primeiro semestre de 2003, baseado na Portaria do MEC 1.202, de 3 de agosto de 1999.

Dando continuidade à expansão da Efoa/Ceufe, em 2003, iniciou-se o curso de Química - Bacharelado, aprovado pela Resolução 002/2003, de 13 de março de 2003, do Conselho Superior.

A Efoa/Ceufe se preocupou não apenas com a expansão dos cursos presenciais, mas também dos cursos à distância, criando, em fevereiro de 2004, o Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD, o qual passou a construir novas propostas de cursos de graduação e de especialização a distância.

Em 29 de julho de 2005, a Instituição foi transformada em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), pela Lei 11.154/2005.

Atendendo às políticas nacionais para a expansão do ensino superior, a UNIFAL-MG implantou os seguintes cursos de graduação na sede em Alfenas e a distância e aumentou a oferta de vagas de alguns cursos já oferecidos:

Ano de Implantação	Cursos
2006	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática (Licenciatura) • Física (Licenciatura) • Ciência da Computação • Pedagogia
2007	<ul style="list-style-type: none"> • Química (Licenciatura) • Geografia (Bacharelado e Licenciatura) • Biotecnologia

	<ul style="list-style-type: none"> • Ênfases Ciências Médicas e Ciências Ambientais no curso de Ciências Biológicas (Bacharelado) • Aumento nº vagas: Química (Bacharelado), Nutrição e Ciências Biológicas (Licenciatura).
2008	<ul style="list-style-type: none"> • Transformação do Curso de Ciências Biológicas com Ênfase em Ciências Médicas em Biomedicina
2009	<ul style="list-style-type: none"> • História (Licenciatura) • Letras: habilitação em Português ou Espanhol (Licenciatura e Bacharelado) • Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado) • Fisioterapia • Química (Licenciatura a distância) • Ciências Biológicas (Licenciatura a distância)
2012	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia (Licenciatura a distância, com polos nos Estados de Minas Gerais e São Paulo)
2014	<ul style="list-style-type: none"> • Medicina (que faz parte do "Programa Mais Médicos" do Governo Federal)

Além dessa ampliação, atendendo às tendências de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, foi aprovada pelo Conselho Superior da UNIFAL-MG a criação dos campi nas cidades de Varginha e Poços de Caldas e de uma nova unidade em Alfenas. Foram implantados, para o campus de Varginha, o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia; que permite o ingresso nos cursos de Ciências Atuariais; Administração Pública e Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, e os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia; que permite o ingresso nos cursos de Engenharia Ambiental; Engenharia de Minas e Engenharia Química, para o campus de Poços de Caldas, com início no primeiro semestre de 2009.

A Pós-graduação, iniciada na Instituição na década de 1980, oferece vários cursos de Especialização presenciais, na área de saúde, no campus de Alfenas: Gerontologia; Farmacologia Clínica; Análises Clínicas; Atenção Farmacêutica; Endodontia; Implantodontia; Periodontia; Terapêutica Nutricional, entre outros. O

campus de Varginha oferece Controladoria e Finanças. Na área de Educação, é oferecido o curso Teorias e Práticas na Educação, na modalidade a distância, nos polos Bambuí, Bragança Paulista, Franca, Santa Isabel e Serrana.

Atualmente, a UNIFAL-MG oferece 12 (doze) programas de pós-graduação *Stricto sensu*, em nível de Mestrado e Doutorado, recomendados pela Capes:

Ano de Implantação	Programas de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>
2005	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências Farmacêuticas – Nível de Mestrado.
2008	<ul style="list-style-type: none"> • Química – Nível de Mestrado.
2009	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências Fisiológicas (integrando o Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas da Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis) – Níveis de Mestrado e Doutorado.
2010	<ul style="list-style-type: none"> • Ecologia e Tecnologia Ambiental – Nível de Mestrado.
2011	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem – Nível de Mestrado; • Biociências Aplicadas à Saúde – Nível de Mestrado; • Engenharia dos Materiais – Nível de Mestrado.
2012	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Pública e Sociedade – Nível de Mestrado; • Ciência e Engenharia Ambiental - Nível de Mestrado; • Ciências Odontológicas - Nível de Mestrado; • Física (<i>campus</i> em Alfenas – MG, em associação ampla com a Universidade Federal de Lavras e Universidade Federal de São João Del Rei) - Nível de Mestrado; • Química – Nível de Doutorado;
2013	<ul style="list-style-type: none"> • Estatística Aplicada e Biometria - Nível de Mestrado; • Ciências Farmacêuticas – Nível de Doutorado;
2014	<ul style="list-style-type: none"> • História Ibérica - Nível Mestrado, modalidade Profissional;

	<ul style="list-style-type: none"> • Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede – PROFIAP; • Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física;
2015	<ul style="list-style-type: none"> • Educação – Nível Mestrado; • Ciências Biológicas – Nível Mestrado; • Engenharia Química – Nível Mestrado; • Biociências Aplicadas à Saúde – Nível Doutorado.

Os Programas de Pós-graduação contam com o apoio da Capes e da FAPEMIG por meio de bolsas concedidas aos alunos, além do Programa Institucional de Bolsas da UNIFAL-MG.

As atividades de pesquisa dos discentes de graduação são viabilizadas mediante os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica, sendo eles:

- PIBIC/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq);
- PIBITI/CNPq (Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação);
- PIBICT/FAPEMIG (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica);
- PROBIC/UNIFAL-MG (Programa de Bolsas de Iniciação Científica);
- PAIND (Programa de Apoio à Instalação de Novos Docentes); PAIRD (Programa de Apoio à Instalação de Recém-Doutores).

Para alunos procedentes do 2º Ano do Ensino Médio das Escolas Públicas Municipais ou Estaduais ou Federais dos municípios de Alfenas, de Poços de Caldas e de Varginha, estão disponíveis o PIBICT-Júnior/FAPEMIG (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Jr) e o PIBIC-EM (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio).

As ações de extensão, hoje consolidadas, e a criação da Universidade da Terceira Idade (Unati), representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos, a qual possibilita o contato e o intercâmbio permanentes entre o meio universitário e o social, intensificando as relações transformadoras entre ambas por

meio de processos educativos, culturais e científicos, visando à melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, à integração com a comunidade e ao fortalecimento do princípio da cidadania, bem como ao intercâmbio artístico-cultural.

Reconhecida nacionalmente pela qualidade do ensino aos 100 anos, a UNIFAL-MG mais uma vez se prepara para outras conquistas, com a implantação de novos cursos presenciais e polos para o ensino a distância. Dentre os cursos presenciais, foram aprovados pelo Conselho Superior: Terapia Ocupacional, Serviço Social e Filosofia, em trâmite pelo MEC e sem data prevista para implantação.

Dessa maneira, como Instituição Pública de Ensino Superior, a UNIFAL-MG acredita responder, efetivamente, às demandas educacionais da sociedade e participar dos problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional.

A UNIFAL-MG, aos 101 anos, é reconhecida atualmente como instituição de ensino superior de destacada qualidade, com bons resultados em seus cursos de graduação e de pós-graduação e apresenta para os próximos anos oportunidade de crescimento e de melhoria de suas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação tecnológica.

1.2. Histórico do curso

Os grandes desafios que a educação farmacêutica enfrenta estão ligados às transformações ocorridas a partir de 2002, com a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia.

Conforme estabelecido nos Encontros Nacionais de Coordenadores de Curso de Farmácia, promovidos pelo Conselho Federal de Farmácia, e os Fóruns Nacionais de Educação Farmacêutica, promovidos pela Associação Brasileira de Ensino Farmacêutico, houve uma necessidade de reestruturação dos cursos de farmácia para atender às diferentes situações no tempo e no espaço.

Dentre os novos componentes da reforma proposta pelas Diretrizes Curriculares, destacam-se a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade, como norteadoras de uma nova atitude acadêmica de ensinar. Surge um novo paradigma

unificador, como um componente essencial para impulsionar uma reavaliação da própria atitude de ensinar e aprender.

O currículo mínimo para os Cursos de Farmácia no Brasil, com as respectivas Habilitações de Farmacêutico, Farmacêutico Industrial e Farmacêutico Bioquímico, foi imposto através do parecer do relator, Conselheiro Raymundo Moniz Aragão (Conselho Federal de Educação), a qual fixa os mínimos de conteúdos e duração do Curso de Farmácia que perdurou até a implantação da Lei de Diretrizes e Bases.

A diversificação da formação e a fragmentação do conhecimento farmacêutico contidas nesta resolução apenas reforçam as determinadas pelo primeiro currículo mínimo, estabelecido na resolução 268/62, que aprovou a inclusão dos termos Farmacêuticos (profissional da farmácia de dispensação) e Farmacêutico Bioquímico, com opção em quatro especialidades: Indústria Farmacêutica e de Alimentos, Controle de Medicamentos e Análises de Alimentos, Química Terapêutica e Laboratório de Saúde Pública (SANTOS 1993). Essa diversificação teria sido decorrente da necessidade que representantes da categoria farmacêutica sentiram de encontrar uma solução para a marcante evasão nas escolas.

Tanto o parecer 287/69 como a Resolução 04/69 trazem em seu bojo o atendimento de prerrogativas estabelecidas no Acordo MEC-USAID de 23/06/65 e na Lei 5.540 de 28/11/68 que implantou a reforma Universitária no Brasil, ou seja, o desenvolvimento de um ensino técnico e formador de especialista que atendesse uma demanda do atual estágio desenvolvimentista e dependente.

A implantação de um modelo fragmentado de ensino, priorizando a estrutura departamental resultou para os Cursos de Farmácia na aceitação de uma formação de profissionais distantes de seu objetivo de estudo: o medicamento enquanto elemento essencial nas ações de saúde (BRASIL, 1990).

Dessa forma, o parecer reafirmou a farmácia pública como sendo um estabelecimento comercial, considerando, ainda, a manipulação de fórmulas ultrapassadas (uma vez que os remédios eram industrializados) e, portanto, o farmacêutico teria atuação restrita na farmácia. O ato de dispensar foi considerado uma simples entrega de remédios e, subjetivamente, um incentivo a prática da responsabilidade técnica à distância (III SEMINÁRIO, 1993).

Somando-se às deficiências instaladas o aval de governantes brasileiros e de alguns setores da própria categoria farmacêutica, estimulou-se o direcionamento do profissional farmacêutico para áreas não privativas, principalmente as Análises Clínicas. Se a resolução 268/62 já se apresentava inadequada, o equivocado 287/69 reforçava a fragmentação da profissão farmacêutica, com divisão da categoria em torno dos títulos de Farmacêutico, Farmacêutico Bioquímico e Farmacêutico Industrial e esta divisão, somada às outras variáveis de títulos, nomes de disciplinas e conteúdo programático, descaracterizou o profissional farmacêutico como o profissional do medicamento.

Apenas em 1981, com a realização do Seminário de Farmacologia Clínica, pela Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura (SESu/MEC), configurou-se a preocupação governamental com as questões do medicamento, seu orçamento e demandas públicas, bem como com a restituição da importância do profissional farmacêutico para gerenciar suas relações (BRASIL, 1984).

Para os farmacêuticos, o início da década de 80 também foi marcado pela mobilização dos estudantes de farmácia, que contestavam o reconhecimento da profissão do biomédico. Sem dúvida, este movimento representou a maior manifestação de mobilização e de repercussão da categoria, graças especificamente à organização dos estudantes de todo Brasil, já que as entidades dos farmacêuticos se encontravam totalmente desarticuladas, desacreditadas e distantes dos problemas que afetavam os profissionais e os setores nos quais deviam interceder. Ao mesmo tempo, este movimento teve o mérito de explicitar a contradição que vivia a profissão farmacêutica, provocando a constatação de que havia uma crise de identidade no farmacêutico, afastado que estava do seu eixo principal de atuação: o medicamento.

1.2.1 Histórico do Curso de Farmácia da UNIFAL-MG

A participação da UNIFAL-MG no I Encontro Nacional de Avaliação do Ensino Farmacêutico e nos Encontros Regionais de Avaliação do Ensino Farmacêutico (RELATÓRIO, 1991, RELATÓRIO, 1992), resultou nas modificações no Projeto Político Pedagógico para o curso de Farmácia na UNIFAL-MG.

A partir de 1992, sob a coordenação da Profa. Fátima de Souza, foi dado início aos estudos sobre currículo mínimo do Curso de Farmácia da instituição. Na oportunidade, foram estabelecidas subcomissões de ensino.

Ainda, naquela ocasião, foi sugerida e aprovada a emissão de diploma único para conclusão do Curso de Farmácia, com apostilamento da Habilitação em Análises Clínicas quando concluída. Durante esses períodos de estudos algumas melhorias para o Curso de Farmácia foram propostas e iniciadas:

- A Farmácia Escola do Departamento de Farmácia deveria ser campo de estágio curricular para atuação do acadêmico junto à comunidade na dispensação e manipulação de medicamentos.
- O Laboratório Industrial Farmacêutico deveria produzir uma linha básica de medicamentos com o objetivo de integrar-se ao Sistema Único de Saúde e suprir as necessidades dos Centros de Atendimento Municipais.
- A disciplina de Farmácia Hospitalar, deveria prestar assessoria aos hospitais da região na reestruturação de suas farmácias hospitalares.
- Os laboratórios do departamento de Análises Clínicas prestaria serviços de realização de exames laboratoriais à comunidade.
- Como atividade de extensão a operação saúde foi reforçada visando ao atendimento da população carente da região urbana e rural, envolvendo estudantes dos Cursos de Farmácia e de Enfermagem numa ação integrada de atenção primária à saúde.

Em março de 1994, sob a coordenação da Profa. Magali Benjamim de Araújo é oficializada uma nova Comissão de Ensino Farmacêutico da Efoa. Neste período, os trabalhos iniciados anteriormente pela Comissão foram concluídos dentro do processo de implementação, além do acompanhamento dos Encontros Curriculares em nível nacional. Foram promovidas em reuniões com o corpo docente para avaliação de interdisciplinaridade, definição de cargas horárias e direcionamento de conteúdos programáticos, visando atender melhor o perfil delineado nas proposições de reforma curricular da instituição.

No ano de 1995 foram propostas as seguintes alterações:

- Reestruturação do Estágio Obrigatório em Farmácia, com conteúdo de atividades, campos de atuação, carga horária e grupos de discussão em

Administração (gestão de estoque, métodos de aquisição de medicamentos e de matéria prima, promoção de vendas), Assistência Farmacêutica (manipulação, armazenamento, conservação, dispensação e educação sanitária sobre medicamentos) e Garantia da Qualidade dos serviços e produtos.

- Implantação da disciplina de Farmácia Hospitalar como obrigatória.
- Alterações com diminuição de cargas horárias para as disciplinas de Parasitologia, Farmacognosia, Bioestatística e Botânica aplicada a Farmácia que passou a ser designada Farmacobotânica.

As mudanças educacionais provocadas pelo estabelecimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996 levaram a instituição a observar e repensar o modelo organizacional em que estava estruturado o atual currículo de Farmácia, percebendo que as experiências de ensino estavam sendo vivenciadas isoladamente, de forma particularizada, não se constituindo em referências para o debate e a reflexão.

A I Conferência Nacional de Educação Farmacêutica realizada em agosto de 2000 em Brasília estabeleceu como proposta final dos grupos de trabalho a construção do projeto político pedagógico, a ser implementado nas instituições de ensino devendo ser considerados como ponto importante da avaliação institucional na medida em que não se restringe somente ao aspecto tecnicista e sim reflita o compromisso social dos indivíduos que compõem a instituição de ensino.

Tomando por base todo esse processo de formação do profissional especialista, o que realmente vinha de encontro aos anseios da instituição, pois, na tentativa de ampliar as opções acadêmicas foi iniciado em 13 de março de 2000 a modalidade FÁRMACOS e Medicamentos conforme autorização expressa na Portaria 1202 de 30/07/99.

O Curso de Farmácia da UNIFAL-MG, a partir daí inicia o processo de reconstrução do projeto político pedagógico, baseado nas recomendações da proposta de Diretrizes Curriculares em 2000 (CFF, 2000).

A II Conferência Nacional de Educação Farmacêutica, ocorrida em 2001, trouxe novas metas para o ensino farmacêutico com vistas ao atendimento às necessidades da saúde individual e coletiva. A representação da instituição nessa

conferência foi feita pelo Prof. Amon Sérgio Vieira, Coordenador do Curso de Farmácia nessa oportunidade.

Através destes instrumentos de estudos apresentados foi possível iniciar a construção do Projeto político pedagógico para o Curso de Farmácia que deveria ser implantado em 2002, mas, diante das novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia – CNE/CES 1300/01 aprovada em 06/11/2001 surge um novo paradigma unificador como componente essencial para impulsionar uma reavaliação da própria atitude de ensinar e aprender.

A coordenação do curso, em 2002, apresenta projeto político pedagógico para o Curso de Farmácia diante dos novos paradigmas que deveriam nortear a formação do profissional farmacêutico, engajado no processo de transformação social rumo à construção de uma nova sociedade mais digna e fraterna. Para aquele momento, as perspectivas estavam em torno da valorização do conhecimento, do saber e da facilidade de acesso às informações, cada vez mais amplas e abrangentes.

Tornou-se necessário garantir a formação de um profissional capaz de adaptar-se às novas situações tão frequentes no mundo em transformação. Diante disto, cumpre-nos formar um Farmacêutico ocupado com questões humanas, éticas e científicas, voltados para a promoção de saúde, interagindo com o meio social, e buscando integrar, na sua práxis profissional, aspectos de ordem científica, técnica, político-social e humana.

O currículo, até então, adotado para o Curso de Farmácia se adequava as novas proposições, uma vez que a análise precisava ser deslocada para os processos de produção de conhecimento (como aprender) e de reconstrução crítica (reelaboração crítica).

No entanto, as mudanças de paradigmas trouxeram dificuldades já que o ensino estava centrado nos processos de instrução e transmissão (IMBERON, 2000).

A fim de alcançar os objetivos explicitados pelo Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, procurou-se estruturar e organizar o Curso de Farmácia pretendendo sempre que possível ter como princípios norteadores:

- Abordar as áreas de conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos, fundamentais à formação profissional e acadêmica.
- Contemplar a abordagem de temas observando o equilíbrio teórico- prático, desvinculado da visão tecnicista, permitindo na prática e no exercício a aprendizagem.
- Buscar a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, evitando a separação entre ciclo básico e profissional.
- Favorecer a flexibilização curricular de forma a atender interesses mais específico-atualizados, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão.
- Comprometer o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço técnico associado ao bem-estar, à qualidade de vida e ao respeito aos direitos humanos.
- Ser organizado de forma a permitir que haja disponibilidade de tempo para a consolidação dos conhecimentos e para as atividades complementares objetivando progressiva autonomia intelectual do aluno.

Em 2005 assume a Coordenação do Curso de Farmácia o Prof. Geraldo Alves da Silva, quando foram criadas as seguintes comissões: Comissão de Reestruturação Curricular do Curso de Farmácia; Comissão Coordenadora do Trabalho de Conclusão de Curso; Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Processo de Implantação das Diretrizes Nacionais; Comissão de Estágio; Comissão de Acompanhamento e Avaliação das Atividades Complementares.

Ainda em 2005, os acadêmicos do curso de Farmácia reivindicaram a alteração do tempo do Curso de Farmácia de 4,5 anos para 5 anos, a qual foi atendida.

Em 2007, ciente da proposta do Pró-Saúde e da importância para reorientação profissional, a Profa. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas elabora e coordena o projeto Pró-Saúde para o Curso de Farmácia, que juntamente com os cursos de Enfermagem e Nutrição foram aprovados em 2008.

Em 2009 assume a Coordenação do Curso de Farmácia o Prof. Dr. Ricardo Radighieri Rascado, quando iniciou a elaboração de uma nova dinâmica curricular.

Em 2010, assume a Coordenação do Curso a Profa. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas e dá continuidade a elaboração da nova dinâmica curricular juntamente com o Projeto Político Pedagógico. Nesta gestão foi formado o Núcleo Docente Estruturante – NDE, em vista das recomendações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

Em 2012 a Profa. Márcia Helena Miranda Cardoso Podestá assume a coordenação do curso dando sequência ao trabalho de adequação e aprovação da versão 23 do Projeto Político Pedagógico. As principais mudanças necessárias para o curso de farmácia foram detectadas pelo NDE no final da gestão da Profa Márcia Helena Miranda Cardoso Podestá e início da gestão do Prof. Ricardo Radighieri Rascado como coordenador do curso, em 2014.

1.3. Justificativa da reestruturação

Após amplas reflexões e estudos, bem como análise da estrutura curricular dos melhores cursos de farmácia do país, as propostas de estruturação foram realizadas no sentido de tornar o currículo mais flexível para o acadêmico permitindo que tenha uma sólida formação como farmacêutico generalista e ao mesmo tempo concedendo uma flexibilidade na escolha de disciplinas eletivas direcionadas para a aptidão específica demonstrada pelo acadêmico durante o curso de farmácia. Ainda, a necessidade de se adaptar os estágios obrigatórios à nova realidade da Farmácia Universitária e do convênio com a Prefeitura Municipal de Alfenas levou o NDE a repensar a carga horária destinada a esses estágios sem alterar a qualidade do conteúdo.

1.4. Condições de migração e adaptação curricular

Serão migrados para esta dinâmica curricular os acadêmicos que ingressaram a partir do ano 2013/1, pois já tiveram sua dinâmica alterada pela Resolução no. 12/2015, de 14/07/2015 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, permitindo a adaptação curricular necessária para migração sem prejuízos para essa nova proposta curricular.

Os pré-requisitos e os correquisitos para as disciplinas propostas na dinâmica curricular se aplicarão somente aos alunos ingressantes a partir do 1º semestre letivo de 2016. (Incluído conforme a Resolução CEPE n. 034/2015, de 15/12/2015).

Será ofertada a disciplina Atividades de Tutoria para os acadêmicos das turmas de 2013/1 e 2013/2 para permitir a adaptação curricular. Essa disciplina tem por objetivo auxiliar o acadêmico na construção de seu currículo, orientando para que além da formação generalista também direcione as disciplinas eletivas para a área do curso de farmácia que demonstre maior aptidão.

Os acadêmicos que ingressaram em períodos anteriores a 2013/1 terão garantida a conclusão do curso conforme previsto em seu projeto pedagógico, através da oferta das disciplinas ou equivalências das disciplinas ofertadas.

2. Justificativa de oferta do curso

O Curso de Farmácia da UNIFAL-MG iniciou suas atividades no ano de 1914 sendo referência no ensino farmacêutico no sul de Minas Gerais desde então. A importância da UNIFAL-MG no cenário nacional da educação farmacêutica é reconhecida pela qualidade dos acadêmicos oriundos da instituição e nas avaliações realizadas pelo MEC. Desta forma, contribuindo com a profissão farmacêutica, a UNIFAL-MG mantém como principal foco a sólida formação acadêmica, sempre atenta as necessidades do mercado e às inovações científicas.

3. Objetivos Gerais e Específicos

3.1. Objetivos Gerais

Formar o profissional generalista, humanista, ético, crítico e reflexivo, para desenvolver atividades relacionadas aos fármacos, medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas, à produção, controle e análise de alimentos.

3.2. Objetivos Específicos

A formação do Farmacêutico da UNIFAL-MG, está em conformidade com a RESOLUÇÃO CNE/CES 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002 e tem por objetivo

dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde; II - Tomada de decisões; III - Comunicação; IV - Liderança; V - Administração e gerenciamento; VI - Educação permanente.

4. Identificação e condições de oferta de curso

A forma de ingresso ao Curso de Farmácia ocorre por meio de processo seletivo, conforme Resoluções do Conselho Universitário da UNIFAL-MG, com oferta de 50 vagas semestrais, sendo oferecido em tempo integral diurno (vespertino e matutino), com oferta de disciplinas no sistema de créditos. Tempo mínimo de integralização 10 semestres e tempo máximo de integralização com 15 semestres.

A Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009 do CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em diversas áreas da saúde e estabelece a carga horária mínima de 4.000 horas para o curso de Farmácia com tempo mínimo de integralização de 5 anos e limite de 7,5 anos. Esta resolução determina que, compete às instituições de educação superior estabelecer a carga horária de seus respectivos cursos.

Desta forma, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia da UNIFAL-MG propôs alterações na dinâmica curricular, apresentando uma dinâmica curricular com duração de 10 semestres, ou seja, cinco anos, com carga horária total de integralização de 4405 horas.

II - CARACTERIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DO CURSO

5. Fundamentação Filosófica, Pedagógica e Legal

A construção do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Farmácia foi realizada tendo como fundamentação legal: Resolução CNE/CES nº 2/2002 – Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia; Resolução CNE/CES nº 4/2009 – Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em [...]

farmácia [...], bacharelados, na modalidade presencial; Resolução CFF nº 591 – Dispõe sobre o magistério das disciplinas ou componentes específicos de cursos de Farmácia; Parecer CNE/CES nº 67/2003 – Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação; Lei nº 10.436/2002 e Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005 – Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; Resolução CEPE nº 013/2013, que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG (RGCG):

No desenvolvimento de temas transversais, conforme recomendação da SERES, foram utilizadas para nortear os conteúdos mínimos exigidos para formação: Resolução CNE/CP nº 1/2004: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Lei nº 11645, de 10 de Março de 2008: Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”; Lei nº 9795, de 27 de Abril de 1999: Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências; Resolução CNE/CP nº 2/2012: Estabelece as diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Resolução CNE/CP nº 1/2012: Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Parecer CNE/CP nº 9/2003: Propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino. Estes temas são abordados em disciplinas específicas como ciências sociais, farmacologia, em disciplinas clínicas que tratam da abordagem ao paciente, além do incentivo da realização de atividades complementares voltadas para tais temáticas.

O Projeto Político-Pedagógico tem como eixo norteador a visão global do processo de formação do farmacêutico e envolve: uma fundamentação inicial nas áreas básicas da ciências biológicas e química, com a devida interação de conhecimento entre as disciplinas profissionalizantes, que permitirá a capacitação técnico-científica para atender a formação do farmacêutico preparado para atuar nos diferentes níveis de atenção a saúde da população e na assistência farmacêutica,

abrangendo toda a concepção farmacêutica sobre o tema: desde a produção do medicamento até o destino final, a utilização deste pela população.

A dinâmica curricular apresenta uma grade de sugestão das disciplinas a serem cursadas buscando proporcionar um entrosamento racional entre os conteúdos, de modo a fornecer ao aluno condições de um aprendizado clínico e aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso. As disciplinas específicas da profissão farmacêutica serão estudadas integralmente sempre proporcionando a inter-relação entre as disciplinas básicas, laboratoriais, clínicas e sociais.

A etimologia da palavra disciplina é a base para sua compreensão; desta forma utilizamos no significado do signo linguístico: do latim “*discere*”, disciplina quer dizer aprender e, a palavra “*discipulus*” é definido como aquele que aprende. Ainda na pedagogia, disciplina representa um conjunto de normas de conduta estabelecidas com vistas a manter a ordem e o desenvolvimento normal das atividades numa classe ou escola. Ainda significa, no campo da ciência, um tipo de saber específico e possui um objetivo determinado e reconhecido, bem como conhecimentos e saberes relativos a este objetivo e métodos próprios.

A interdisciplinaridade prevista neste projeto pedagógico utiliza, num primeiro momento, uma ação intradisciplinar, estabelecendo relações entre uma matéria e demais disciplinas aplicadas. Desta forma, a interdisciplinaridade é o resultado da articulação entre duas ou mais disciplinas com objetivos pedagógicos comuns.

Esta proposta contempla uma articulação entre as disciplinas de forma a possibilitar ao aluno, desde o início do curso, uma integração de conteúdos interdisciplinares e de complexidade crescente, caracterizando a relação entre problemas epidemiológicos relevantes, racionalizando a integração clínica, dando ao aluno uma visão global e holística de todos os problemas profissionais, enfatizando a formação humanística, cultural e a integração multiprofissional.

6. Linhas de Formação

Conforme proposto pelas diretrizes curriculares do curso de farmácia e recomendações do Conselho Federal de Farmácia, a UNIFAL-MG oferece uma dinâmica curricular generalista, contemplando todas as áreas de atuação do farmacêutico, onde o egresso apresentará condições para atuar nas diversas áreas

da profissão: Análises Clínicas, Farmácias e Drogarias, Atenção Farmacêutica e Assistência Farmacêutica, Alimentos e Fármacos e Medicamentos.

6.1 Áreas de atuação

O **Farmacêutico** atua nas áreas de gestão e serviços de saúde públicos ou privados em todos os níveis de atenção; em farmácias, dispensários, distribuidoras e importadoras de medicamentos; em ervanários; em indústrias farmacêuticas; em instituições de pesquisa. Pode atuar em indústrias de alimentos, de cosméticos, de insumos e correlatos; em bancos de leite e de sangue; em laboratórios de análises clínicas, toxicológicas, ambientais e de alimentos; em hemocentros e outros serviços de insumos biológicos para a saúde. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

7. Perfil do egresso

O **Bacharel em Farmácia** ou **Farmacêutico** atua na pesquisa, desenvolvimento, produção, gestão, manipulação e controle de qualidade de insumos, fármacos e medicamentos. Realiza a assistência farmacêutica em todos os níveis de atenção individual e coletiva à saúde; atua na vigilância de medicamentos e alimentos, de farmácias e de indústrias farmacêuticas. Pode realizar pesquisa, desenvolvimento, produção, manipulação, controle de qualidade de cosméticos, saneantes, domissanecantes e correlatos. Emite laudos e pareceres e coleta material biológico para análises clínico-laboratoriais, toxicológicas, de hemoderivados, alimentos e do meio ambiente. Em sua atividade gerencia o trabalho e os recursos materiais de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança (BRASIL, 2010).

7.1. Competências e habilidades

De acordo com o artigo 4 das DCN do curso de farmácia, a formação do farmacêutico conduz a conhecimentos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: dentro de seu âmbito profissional, os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo. Assegurando que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Mantendo seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: os profissionais devem ser capazes de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: a formação profissional incentiva o trabalho em equipe multiprofissional, tornando-os aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais, em sua formação, são incentivados a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

V - Educação permanente: os profissionais formados são conscientes da necessidade do aprendizado contínuo, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico-profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

III - CURRÍCULO

8. Organização curricular

8.1 Disciplinas Obrigatórias

Serão oferecidas disciplinas obrigatórias que o aluno deve cursar para integralização do curso de farmácia respeitando as exigências de pré-requisitos e co-requisitos. Pré-requisitos são condições consideradas indispensáveis para matrícula em disciplinas. O pré-requisito é a disciplina ou o conjunto de disciplinas em que o aluno deve obter aprovação para matricular-se em outra disciplina. Co-requisito é a disciplina ou o conjunto de disciplinas em que o aluno deve se matricular simultaneamente a outra disciplina ou já haver cursado com aprovação. Todos os conjuntos de disciplinas denominadas co-requisitos exigem matrícula simultânea e as avaliações ocorrerão independentes entre as disciplinas dos conjuntos.

No quinto período do curso é oferecida a disciplina de Atividades de Tutoria, onde docentes do curso de farmácia oferecerão um panorama das disciplinas profissionalizantes oferecidas no curso para auxiliar o acadêmico na escolha das disciplinas eletivas. Nas Atividades de Tutoria os alunos são divididos em grupos de orientação por área de formação a saber: Farmácia (drogaria, farmácia hospitalar, farmácia comunitária, assistência farmacêutica), Indústria (medicamentos, alimentos, cosméticos) e Análises Clínicas e/ou Toxicológicas, onde são discutidos e trabalhados temas a respeito da estrutura curricular de seu curso, e do conjunto de disciplinas a serem cursadas, disciplinas estas que direcionam seu estudo e seu perfil profissional / científico para uma área de atuação. A disciplina terá a participação de três professores do quadro permanente do curso de farmácia, indicados pela direção da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, sendo um de cada área de formação. Cada professor será responsável por um grupo, durante o período de um semestre.

Nos grupos de orientação, cabe ao professor estimular o interesse dos alunos pela atividade de orientação e discutir sobre as suas expectativas e auxiliá-los na escolha das disciplinas eletivas para a área de formação de interesse do acadêmico.

Neste projeto de reestruturação foi criada, além da disciplina de Atividades de Tutoria, a disciplina de Farmacovigilância, que será ministrada por docente do quadro permanente do curso de farmácia.

8.2 Disciplinas Eletivas

Serão oferecidas disciplinas eletivas visando um aprofundamento da formação do acadêmico, proporcionando-lhe uma maior profundidade na abordagem de assuntos específicos ou fornecendo um conjunto abrangente de temas do seu maior interesse. Para o curso de farmácia na UNIFAL-MG os alunos deverão cumprir, no mínimo de 450 horas de disciplinas eletivas a partir de 2014/2 e 510 horas para ingressantes em 2013/1, 2013/2 e 2014/1 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação) em disciplinas eletivas para conclusão do curso. **Poderão ser ofertadas novas disciplinas eletivas, não contempladas neste projeto, mediante interesse do curso.** Estes créditos deverão ser cumpridos ao longo do curso e a distribuição de créditos eletivos apresentados na Dinâmica Curricular são apenas sugestivos nos respectivos semestres. *(Alterado pela Resolução nº 038/2020 do Colegiado da Prograd).*

8.3 Estágio Obrigatório e Estágio Não Obrigatório

Os estágios podem ser realizados na Unidade e/ou fora dela, em instituição/empresa conveniada, com supervisão profissional, local e externa, obedecendo à programação previamente definida (programa da disciplina) e as diretrizes internas de estágios obrigatórios e não obrigatórios. A Comissão de Estágio disponibilizará aos estagiários a lista de professores orientadores de cada área. Os estágios obrigatórios a serem desenvolvidos durante o curso terão por objetivos:

- Integrar a teoria e prática da vivência de experiência o mais próximo possível das situações reais para prestar uma efetiva Assistência Farmacêutica à comunidade.

- Viabilizar a realimentação do ensino, proporcionando ao discente oportunidade de rever posições teóricas quanto à prática profissional em sua relação com a sociedade.
- Capacitar o aluno no setor político, teórico, administrativo e científico.
- Possibilitar ao estagiário a aplicação dos conhecimentos adquiridos no Curso para o bem da coletividade, tendo como diretriz o desenvolvimento de um modelo de atendimento voltado à saúde pública, buscando integração com o Sistema Único de Saúde.
- Vivenciar a prática, entendendo assim o seu papel como integrante de uma equipe de saúde multiprofissional e em contato com a realidade, estimulando o conhecimento dos problemas presentes e atuais, em particular os regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.
- Desenvolver o espírito empreendedor, projetando novos negócios, novas estruturas e estratégias.
- Promover uma visão globalizada e, simultaneamente, específica e com formação qualificada da área de atuação.
- Rever práticas e conteúdos programáticos que porventura estejam distantes da realidade, bem como oferecer a sociedade eventuais contribuições e melhorias.
- Permitir um canal de articulação contínuo entre a instituição e a comunidade e instituição/empresa como forma de retroalimentação de informações e universalização das práticas da instituição comprometida com o desenvolvimento social.
- Proporcionar ao acadêmico oportunidade de exercitar os conhecimentos teóricos sobre fármacos e doenças em situações práticas e reais.
- Exercitar os conhecimentos teóricos sobre administração e gerenciamento de empresas de dispensação de medicamentos.
- Desenvolver o senso crítico-analítico do acadêmico nas questões ligadas aos medicamentos, tanto sobre os aspectos econômicos como nos socioculturais e de saúde.

8.3.1 Distribuição dos Estágios Obrigatórios:

Estágio Obrigatório I: componente curricular do curso, com carga horária de 240 horas, podendo ser cumprido nas áreas de Farmácia de Manipulação, Farmácia de Dispensação, Farmácias do SUS, Atenção Farmacêutica, Farmácia Homeopática, Fitoterapia, Alimentos ou Análises Clínicas. Poderá ser realizado na instituição ou em instituições públicas ou privadas mediante estabelecimento de Termo de Compromisso. Os estágios oferecidos pela UNIFAL-MG serão realizados na Farmácia Universitária - dispensação, manipulação e atenção farmacêutica - e/ou no estágio oferecido no SUS através de convênio com a Prefeitura Municipal de Alfenas; serão publicados semestralmente editais internos da Comissão de Estágio da Faculdade de Ciências Farmacêuticas com as vagas e critérios de seleção. Desta forma, o Estágio Obrigatório I, como componente curricular, pode ser realizado durante o período letivo ou período de férias, para cumprimento da carga horária exigida, a partir do terceiro período devendo ser concluído até o nono período do curso.

Estágio Obrigatório II: componente curricular do curso e com carga horária de 660 horas podendo ser realizado em Farmácia, e/ou em Indústria de Medicamentos e de Cosméticos e/ou em Indústria de Alimentos e/ou em Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas e/ou Laboratórios de Pesquisa. Este estágio deve ser realizado no décimo período do curso, sendo necessário que o aluno tenha cumprido todas as disciplinas obrigatórias e o mínimo de 450 horas de disciplinas eletivas, bem como as atividades complementares.

O tempo máximo para realização deste estágio deve ser de dois semestres letivos ou um ano a partir da assinatura do termo de compromisso.

O estágio obrigatório possui regulamentação específica que se encontra de forma impressa na Coordenação do Curso de Farmácia e de forma eletrônica na página da UNIFAL-MG.

8.3.2 Estágios Não Obrigatórios

Os Estágios não Obrigatórios são realizados por interesse acadêmico, sob orientação docente, em Farmácia ou Drogeria, Laboratório de Análises

Clínicas/Toxicológicas, Indústria de Medicamentos/Alimentos ou Farmácia Hospitalar.

O estágio não obrigatório possui regulamentação específica que se encontra de forma impressa na Coordenação do Curso de Farmácia e de forma eletrônica na página da UNIFAL-MG.

8.4 Atividades Complementares

As atividades complementares correspondem a 5%, no mínimo, (220 horas), da carga horária total de integralização do curso. São de eleição do aluno, segundo suas necessidades e interesses e sugerem caminhos diferentes para atingir a formação generalista.

Tendo em vista a importância de preparar o profissional com capacidade crítica e reflexiva e que encontre soluções para um mundo em processo de constante mudanças, as atividades complementares serão desenvolvidas do primeiro ao nono período do curso e passam a ter um papel importante na formação que se quer oportunizar no Curso. Estas possuem regulamentação específica que se encontra de forma impressa na Coordenação do Curso de Farmácia e de forma eletrônica na página da UNIFAL-MG.

Os acadêmicos são incentivados a participarem de atividades de pesquisa e extensão em projetos como o Projeto Rondon que abordam os temas transversais cobradas nas diligências da SERES.

8.5 Disciplinas Optativas

Os acadêmicos poderão ainda eleger disciplinas optativas, assim entendidas as de livre escolha do discente, cursadas para ampliação de conhecimentos e possibilidade de complementação acadêmica.

8.6 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

No curso de Farmácia o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - é composto de duas disciplinas obrigatórias TCC I, no período quarto período, e TCC II, no

oitavo período do curso, e será o resultado do desenvolvimento de projeto de extensão, projeto de pesquisa bibliográfica, descritiva e/ou experimental.

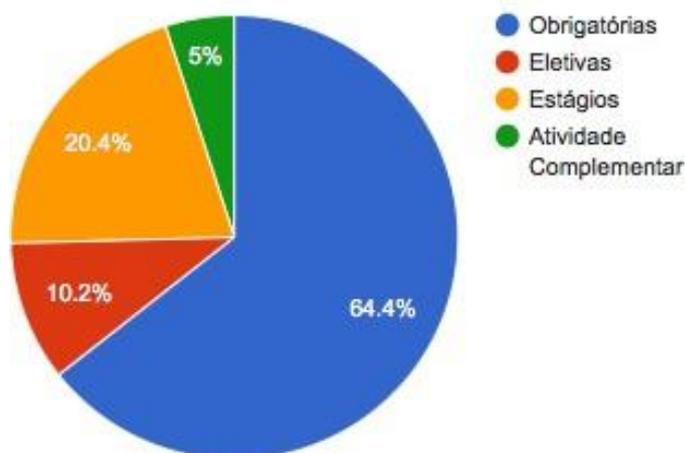
O projeto deverá apresentar um questionamento ou problema, que direcionará a geração e/ou discussão de resultados próprios ou fundamentados na literatura.

O TCC é regido por regulamentação específica que se encontra de forma impressa na Coordenação do Curso de Farmácia e de forma eletrônica na página da UNIFAL-MG.

8.7 Perfil Gráfico do Curso

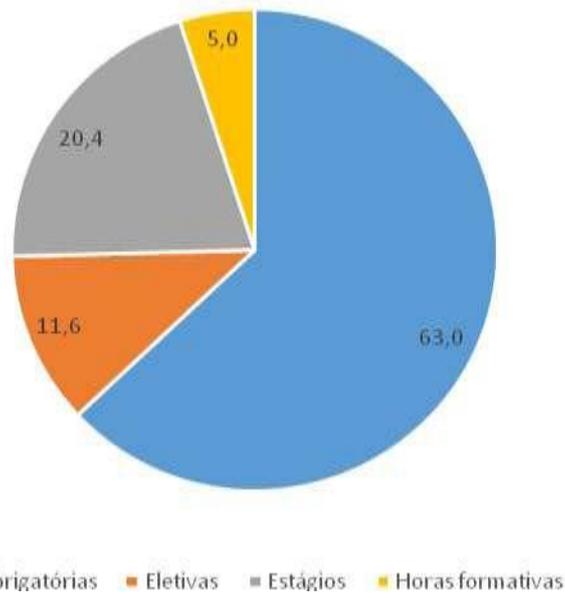
8.7.1 Perfil Gráfico do Curso para ingressantes a partir de 2014/2

Perfil Geral do Curso de Farmácia



8.7.2 Perfil Gráfico do Curso para ingressantes em 2013/1, 2013/2 e 2014/1 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

Perfil Gráfico Curso de Farmácia



8.8 Dinâmica Curricular

8.8.1 Disciplinas Obrigatórias (o período de realização indicado é apenas uma sugestão ao acadêmico)

De acordo com o GLOSSÁRIO DE TERMOS ACADÊMICOS do Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL. Um crédito equivale a 15 horas teóricas ou 30 horas práticas ou 45 horas de estágio, para os cursos estruturados em regime didático de créditos.

Curso de Farmácia 2016/1

Disciplina Obrigatória (Sequência Aconselhada)	Pré-Requisito*	Co-Requisito*	Créditos								Semestre ideal
			Teórica		Prática		Estágio		Total		
			Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	
Anatomia I			4	60	1	30			5	90	1º
Biologia Celular			3	45	0,5	15			3,5	60	
Biossegurança e Primeiros Socorros			2	30					2	30	
Filosofia e Metodologia da Ciência			2	30					2	30	
Introdução às Ciências Farmacêuticas			1	15					1	15	
Introdução à Epidemiologia			2	30	0,5	15			2,5	45	
Química Geral		Química Geral Experimental***	4	60					4	60	
Química Geral Experimental		Química Geral			1	30			1	30	
			18	270	3	90			21	360	

*** Para ingressantes a partir de 2016/1 (Resolução nº 096 de 13 de dezembro de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

Disciplina Obrigatória (Sequência Aconselhada)	Pré-Requisito*	Co-Requisito*	Créditos								Semestre ideal
			Teórica		Prática		Estágio		Total		
			Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	
Bioquímica			4	60	1	30			5	90	2º
Embriologia Básica			2	30				2	30		
Estatística Básica			4	60				4	60		
Físico-Química			3	45	1	30			4	75	
Histologia Básica			2	30	1	30			3	60	
Políticas e Práticas em Saúde			2	30	0,5	15			2,5	45	

Coletiva										
Química Orgânica	Química Geral	Química Orgânica Experimental ***	4	60					4	60
Química Orgânica Experimental	Química Geral Experimental	Química Orgânica			1	30			1	30
			21	315	4,5	135			25,5	450

*** Para ingressantes a partir de 2016/1 (Resolução nº 096 de 13 de dezembro de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

Disciplina Obrigatória (Sequência Aconselhada)	Pré-Requisito*	Co-Requisito*	Créditos								Semestre ideal
			Teórica		Prática		Estágio		Total		
			Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	
Biologia Molecular			3	45	0,5	15			3,5	60	3°
Fisiologia	Anatomia, Bioquímica e Biologia Celular		5	75	0,5	15			5,5	90	
Microbiologia Geral			3	45	1	30			4	75	
Química Analítica	Química Geral	Química Analítica Experimental ***	4	60					4	60	
Química Analítica Experimental	Química Geral Experimental	Química Analítica			1,5	45			1,5	45	
Saúde Coletiva Aplicada a Farmácia	Epidemiologia Introdução a Epidemiologia**		2	30					2	30	
			17	255	3,5	105	0	0	20,5	360	

*** Para ingressantes a partir de 2016/1 (Resolução nº 096 de 13 de dezembro de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

Disciplina Obrigatória (Sequência Aconselhada)	Pré-Requisito*	Co-Requisito*	Créditos								Semestre ideal
			Teórica		Prática		Estágio		Total		
			Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	
Assistência Farmacêutica I			1	15					1	15	4°
Assistência Farmacêutica I (*)			1(*)	15(*)					1(*)	15(*)	
Farmacobotânica			2	30	1	30			3	60	
Farmacologia	Fisiologia		4	60					4	60	
Genética			2	30					2	30	

Imunologia			3	45	0,5	15			3,5	60
Patologia Geral			2	30	1	30			3	60
Química Analítica Instrumental	Química Analítica	Química Analítica Instrumental Experimental***	4	60					4	60
Química Analítica Instrumental Experimental	Química Geral Experimental	Química Analítica Instrumental			1,5	45			1,5	45
Trabalho de Conclusão de Curso I			2	30					2	30
Química Orgânica Medicinal*	Química Orgânica***		4	60					4	60
Química Orgânica Medicinal**	Química Orgânica		4	60					4	60
			24	360	4	120			28	480
			23(*)	345(*)	4	120			27(*)	465(*)
			20**	300**	4**	120**			24**	420**

* Para ingressantes a partir de 2014/2 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

** Para ingressantes a partir de 2013/1; 2013/2 e 2014/1 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

*** Para ingressantes a partir de 2016/1 (Resolução nº 096 de 13 de dezembro de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

(*) Discentes das dinâmicas curriculares 27, 28, 29 e 30, migrados para as dinâmicas 31, 32, 33 e 34, respectivamente (Resolução nº 043 de 12 de setembro de 2018 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

Disciplina Obrigatória (Sequência Aconselhada)	Pré-Requisito*	Co-Requisito*	Créditos								Semestre ideal
			Teórica		Prática		Estágio		Total		
			Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	
Parasitologia Humana			2	30	1	30			3	60	5°
Assistência Farmacêutica II			1	15				1	15		
Assistência Farmacêutica II (*)			1(*)	15(*)				1(*)	15(*)		
Assistência Farmacêutica (*)			2(*)	30(*)				2(*)	30(*)		
Farmacognosia	Química Orgânica*** e Farmacobotânica	Química Analítica Instrumental	3	45	1,5	45			4,5	90	
Farmacologia Aplicada a Farmácia			4	60	1	30			5	90	
Farmacotécnica I			2	30	1	30			3	60	
Química Farmacêutica Medicinal I	Química Orgânica Medicinal**		2	30	1	30			3	60	
Atividades de Tutoria			1	15					1	15	

	15	225	5,5	165			20,5	390	
	16(*)	240(*)	5,5	165			21,5(*)	405(*)	

*** Para ingressantes a partir de 2016/1 (Resolução nº 096 de 13 de dezembro de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

(*) Discentes das dinâmicas curriculares 27, 28, 29 e 30, migrados para as dinâmicas 31, 32, 33 e 34, respectivamente (Resolução nº 043 de 12 de setembro de 2018 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

Disciplina Obrigatória (Sequência Aconselhada)	Pré-Requisito*	Co-Requisito*	Créditos						Semestre ideal		
			Teórica		Prática		Estágio			Total	
			Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.		Cred.	C.H.
Deontologia e Legislação Farmacêutica			2	30					2	30	6°
Farmacotécnica II	Farmacotécnica I		2	30	1	30			3	60	
Química Farmacêutica Medicinal II	Química Farmacêutica Medicinal I		3	45					3	45	
Gestão de Empresas Farmacêuticas			2	30					2	30	
Atenção Farmacêutica	Farmacologia		2	30					2	30	
Bromatologia	Bioquímica		2	30	1	30			3	60	
Microbiologia e Controle de Qualidade de Alimentos	Microbiologia Geral		3	45	1	30			4	75	
			16	240	3	90			19	330	
Disciplina Obrigatória (Sequência Aconselhada)	Pré-Requisito*	Co-Requisito*	Créditos						Semestre ideal		
			Teórica		Prática		Estágio			Total	
			Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.		Cred.	C.H.
Tecnologia de Alimentos			2	30					2	30	7°
Tecnologia de Cosméticos			2	30					2	30	
Farmacovigilância			1	15					1	15	
Operações Unitárias			2	30	0,5	15			2,5	45	
Toxicologia	Farmacologia e Patologia		4	60					4	60	
			11	165	0,5	15			11,5	180	

Disciplina Obrigatória (Sequência Aconselhada)	Pré-Requisito*	Co-Requisito*	Créditos								Semestre ideal
			Teórica		Prática		Estágio		Total		
			Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	
Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I				1	30			1	30	8°
Controle de Qualidade Físico-Químico de Fármacos, Medicamentos e Cosméticos			2	30					2	30	
Tecnologia Farmacêutica	Farmacotécnica I e II e Operações Unitárias	Controle de Qualidade Físico-Químico de Fármacos, Medicamentos e Cosméticos	3	45					3	45	
			5	75	1	30			6	105	
Disciplina Obrigatória (Sequência Aconselhada)	Pré-Requisito*	Co-Requisito*	Créditos								Semestre ideal
			Teórica		Prática		Estágio		Total		
			Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	
Bacteriologia Clínica			2	30					2	30	9°
Bioquímica Clínica	Bioquímica, Fisiologia, Patologia Geral.		3	45					3	45	
Hematologia Clínica	Biologia Celular, Bioquímica, Imunologia, Fisiologia		3	45					3	45	
Imunologia Clínica	Imunologia, Microbiologia Geral e Parasitologia Básica		2	30					2	30	
Parasitologia Clínica	Parasitologia Básica		2	30					2	30	
			12	180					12	180	

Introdução à Síntese de Fármacos	Química Orgânica Medicinal e (**) Análise Orgânica		1	15	1	30			2	45	
----------------------------------	---	--	---	----	---	----	--	--	---	----	--

Farmácia Hospitalar			3	45					3	45	6°
Atenção Farmacêutica e Farmacoterapia	(**) Atenção Farmacêutica	(**) Atenção Farmacêutica	3	45					3	45	
Tecnologia de Alimentos Prática		Tecnologia Alimentos			1	30			1	30	7°
Microbiologia e Enzimologia Industrial			2	30	0,5	15			2,5	45	
Tecnologia de Cosméticos Prática	Farmacotécnica I	Tecnologia de Cosméticos			1	30			1	30	
Farmacotécnica homeopática	Farmacotécnica I		2	30	1	30			3	60	
Gestão e Garantia de Qualidade no Laboratório de Análises Clínicas			2	30					2	30	
Controle de Qualidade Microbiológico de Alimentos (Excluída pela Res. CEPE 34/2015)	Microbiologia de Alimentos		2	30					2	30	
Análise e Controle de Fármacos e Medicamentos		Controle de Qualidade Físico-Químico de Fármacos, Medicamentos e Cosméticos			2	60			2	60	8°
Controle de Qualidade Microbiológico de Fármacos, Medicamentos, Cosméticos			1	15	1	30			2	45	
Análises Toxicológicas	Química Analítica Instrumental e Toxicologia		1	15	2	60			3	75	
Tecnologia Farmacêutica Prática		Tecnologia Farmacêutica			1,5	45			1,5	45	
Fitoterapia			4	60					4	60	
Farmacocinética Clínica***			2	30					2	30	
*** Para ingressantes a partir de 2013/1 e 2013/2 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).											
Bacteriologia Clínica Prática		Bacteriologia Clínica			2	60			2	60	9°

Bioquímica Clínica Prática	Bioquímica, Química Analítica Instrumental Experimental	Bioquímica Clínica			1,5	45			1,5	45	
Hematologia Clínica Prática		Hematologia Clínica			2	60			2	60	
Imunologia Clínica Prática		Imunologia Clínica			0,5	15			0,5	15	
Parasitologia Clínica Prática		Parasitologia Clínica			2	60			2	60	

* Pré-requisitos e Correquisitos válidos somente para ingressantes a partir de 2016/1 conforme RESOLUÇÃO DO CEPE, Nº 034/2015, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2015.

** Alterado conforme RESOLUÇÃO DO CEPE, Nº 034/2015, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2015.

(**) Inclusão e exclusão aprovadas pela Resolução nº 014/2019, de 8 de maio de 2019, do Colegiado da Prograd.

8.8.3 Estágios – Componentes Curriculares

Componente Curricular	Carga horaria	Sugestão de Período
Estágio Obrigatório I	240	3 ° ao 9 °
Estágio Obrigatório II – em Farmácias ou Laboratórios de Análises Clínicas ou Toxicológicas ou Indústrias de Alimentos ou Medicamentos ou Laboratório de Pesquisa	660	10 °.
TOTAL	900	

8.8.4 Quadro Geral do Curso de Farmácia – UNIFAL-MG

8.8.4.1 Resumo dos créditos e carga horaria oferecidos no curso para ingressantes a partir de 2014/2

Créditos e Carga Horária OFERECIDOS no curso						
	Teórica		Prática		TOTAL	
	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.
Disciplinas Obrigatórias	139	2085	25	750	164	2835
Disciplinas Eletivas	29	435	22	660	51	1095
Estágios - Componentes Curriculares	Obrigatório				20,0	900,0
	20,0		900			
Carga Horária OFERECIDA no curso					235	4830

8.8.4.2 Resumo dos créditos e carga horaria necessários para integralização para ingressantes a partir de 2014/2

Créditos e Carga Horária NECESSÁRIOS para integralização do curso						
	Teórica		Prática		TOTAL	
	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.
Disciplinas Obrigatórias	139	2085	25	750	164	2835
	Créditos		Carga Horária			
Disciplinas Eletivas	30		450		30	450
Estágios - Componentes Curriculares	Obrigatório					900,0
	20		900,0			
ATIVIDADES FORMATIVAS						220
Carga Horária NECESSÁRIA para integralização						4405

8.8.4.3 Resumo geral da carga horária necessária para integralização para ingressantes a partir de 2014/2

Necessários para Integralização do Curso	Carga Horária
Obrigatórias	2835
Eletivas (CH obrigatória)	450
Estágios (Componente Curricular)	900
Atividades Formativas	220
TOTAL	4405
	<i>Porcentagem</i>
Atividades Formativas %	5,0
Estágio %	20,4

8.8.4.4 Resumo dos créditos e carga horária oferecidos no curso para ingressantes em 2013/1; 2013/2 e 2014/1 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

Créditos e Carga Horária OFERECIDOS no curso						
	Teórica		Prática		TOTAL	
	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.
Disciplinas Obrigatórias	135	2025	25	750	160	2775
Disciplinas Eletivas	33	495	22	660	55	1155
Estágios - Componentes Curriculares	Obrigatório				20,0	900,0
	20,0		900			
Carga Horária OFERECIDA no curso					235	4830

8.8.4.5 Resumo dos créditos e carga horária necessários para integralização para ingressantes em 2013/1; 2013/2 e 2014/1 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

Créditos e Carga Horária NECESSÁRIOS para integralização do curso						
	Teórica		Prática		TOTAL	
	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.	Cred.	C.H.
Disciplinas Obrigatórias	135	2025	25	750	160	2775
	Créditos		Carga Horária			
Disciplinas Eletivas	34		510		34	510

Estágios - Componentes Curriculares	Obrigatório			900,0
	20	900,0		
ATIVIDADES FORMATIVAS				220
Carga Horária NECESSÁRIA para integralização				4405

8.8.4.6 Resumo geral da carga horária necessária para integralização para ingressantes em 2013/1; 2013/2 e 2014/1 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

Necessários para Integralização do Curso	Carga Horária
Obrigatórias	2775
Eletivas (CH obrigatória)	510
Estágios (Componente Curricular)	900
Atividades Formativas	220
TOTAL	4405
	<i>Porcentagem</i>
Atividades Formativas %	5,0
Estágio %	20,4

8.9 Ementas

8.9.1 Disciplinas Obrigatórias

1º PERÍODO

Anatomia I

Carga Horária: 90 (Teórica 60/Prática 30)

Ementa: Estudo dos fundamentos da Anatomia Geral e dos Sistemas Orgânicos Humanos (locomotor, respiratório, circulatório, digestório, urinário, genital, nervoso, endócrino e tegumento comum).

Biologia Celular

Carga Horária: 60 (Teórica 45/Prática 15)

Ementa: Introdução a Biologia Celular, métodos de estudo da célula, organização molecular da célula, membranas biológicas, citoesqueleto; matriz extracelular, organelas citoplasmáticas; núcleo e nucléolo; síntese, transporte e destino de

proteínas na célula, divisão celular (mitose e meiose), controle do ciclo celular e sinalização celular.

Biossegurança e Primeiros Socorros

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Estudo das normas de segurança em laboratório de análise química e análises clínicas e das medidas preventivas e de primeiros socorros a serem aplicados às vítimas de traumatismo ou de mal-estar súbito.

Filosofia e Metodologia da Ciência

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Conhecimento científico. Método científico. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa descritiva. Pesquisa experimental. Técnicas de coleta de dados. Projeto de pesquisa. Redação técnica

Introdução às Ciências Farmacêuticas

Carga horária: 15 (Teórica)

Ementa: Estuda a evolução da prática farmacêutica e do curso de Farmácia, o curso de Farmácia na UNIFAL-MG e o campo de atuação do profissional farmacêutico.

Introdução à Epidemiologia

Carga horária: 45 (Teórica 30/Prática 15)

Ementa: Introdução à Epidemiologia. Processo saúde-doença. Epidemiologia descritiva. Sistema de Informação em Saúde. Perfil demográfico e epidemiológico.

Química Geral

Carga horária: 60 (Teórica)

Ementa: Modelos atômicos, propriedades periódicas dos elementos, ligações eletrovalentes, ligação covalente (teoria eletrostática), geometria molecular, forças intermoleculares, teoria cinética dos gases, 1º lei da termodinâmica, 2º lei da termodinâmica e equilíbrio dinâmico, reatividade, equações químicas e estequiometria, reações ácido-base, cálculos de equilíbrio em soluções aquosas e reações de oxiredução.

Química Geral Experimental

Carga horária: 30 (Prática)

Ementa: Noções básicas sobre segurança no laboratório. Apresentação de equipamentos, materiais e vidrarias. Discussão das medidas, unidades, condições e erros. Tratamento estatístico dos dados. Realização de experimentos sobre temas que reforcem o aprendizado de conceitos fundamentais, tais como: modelos atômicos, propriedades periódicas dos elementos, ligações eletrovalentes, ligação covalente (teoria eletrostática), geometria molecular, forças intermoleculares, teoria cinética dos gases, 1º lei da termodinâmica, 2º lei da termodinâmica e equilíbrio dinâmico, reatividade, equações químicas e estequiometria, reações ácido-base, cálculos de equilíbrio em soluções aquosas e ações de oxirredução.

2º PERÍODO

Bioquímica

Carga horária: 90 (Teórica 60/Prática 30)

Ementa: Aminoácidos, peptídeos, proteínas, carboidratos, metabolismo de carboidratos, metabolismo de lipídios, digestão de proteínas e degradação de aminoácidos, integração metabólica.

Embriologia Básica

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Aspectos gerais da reprodução e desenvolvimento: gametogênese, fecundação, segmentação, gastrulação, organogênese, regulação do padrão de desenvolvimento, período fetal e interação materno fetal.

Estatística Básica

Carga horária: 60 (Teórica)

Ementa: Descrição e exploração de dados; população e amostra, níveis de mensuração de variáveis, tabelas de distribuição de frequências, gráficos; estatísticas descritivas. Cálculo de média e variância. Técnicas de amostragem, probabilidades. Conceitos básicos, a distribuição normal, aplicação de modelo normal na análise de dados, distribuição binomial e Poisson, distribuição de amostragem (t, X^2 e F), inferência estatística, construção e interpretação de intervalo

de confiança para média: proporção, variância, desvio padrão e para diferença de médias. Teste de hipóteses para média: proporção, variância e para Diferença de Médias: teste Qui-quadrado, correlação e regressão linear, testes não-paramétricos.

Físico-Química

Carga horária: 75 (Teórica 45/Prática 30)

Ementa: Fundamentos de Termodinâmica. Equilíbrio químico. Cinética química. Colóides. Soluções. Construção de gráficos.

Histologia Básica

Carga horária: 60 (Teórica 30/Prática 30)

Ementa: Estudo morfofuncional e microscopia dos tecidos animais básicos: epiteliais, conjuntivos e células sanguíneas; cartilaginoso, ósseo, muscular e nervoso.

Políticas e Práticas em Saúde Coletiva

Carga horária: 45 (Teórica 30/Prática 15)

Ementa: Evolução da Saúde Coletiva no Brasil. Sistemas de Saúde e modelos de atenção. O Sistema Único de Saúde no Brasil. O Programa Saúde da Família. As Redes de Atenção.

Química Orgânica

Carga horária: 60 (Teórica)

Ementa: Os compostos de carbono. Fundamentos: estrutura, ligações, ácidos e bases, análise conformacional e isomeria e estereoquímica de compostos orgânicos. Alcanos- nomenclatura e reações radicalares. Reações de substituição nucleofílica e eliminação- haletos de alquila, álcoois e éteres. Alcenos, alcinos e sistemas insaturados conjugados.

Química Orgânica Experimental

Carga horária: 30 (Prática)

Ementa: Segurança em laboratório, utilização e manipulação de sistemas e vidrarias comuns ao trabalho em química orgânica, técnicas de separação e purificação de compostos orgânicos (destilação, extração, recristalização), medida de ponto de

fusão, cromatografia em camada delgada, preparação de extratos a partir de matrizes vegetais, síntese orgânica.

3° PERÍODO

Biologia Molecular

Carga horária: 60 (Teórica 45/Prática 15)

Ementa: Introdução à Biologia Molecular. Fluxo da informação genética na célula. Composição, estrutura e propriedades dos ácidos nucléicos. Estrutura da cromatina, cromossomos e organização gênica. Biossíntese dos ácidos nucléicos: replicação e transcrição. Mutação, reparo e recombinação no material genético. Bases da regulação de expressão gênica em procariotos e eucariotos. Noções básicas de engenharia genética e tecnologia do DNA recombinante. Tópicos modernos de Biologia Molecular aplicados à Farmácia.

Fisiologia

Carga horária: 90 (Teórica 75/Prática 15)

Ementa: Estudo dos processos fisiológicos que ocorrem no corpo humano, da sua inter-relação, bem como os mecanismos regulatórios.

Microbiologia Geral

Carga horária: 75 (Teórica 45/Prática 30)

Ementa: Bacteriologia geral, morfologia bacteriana, fisiologia bacteriana. Controle de microrganismos por agentes químicos e físicos. Drogas antibacterianas. Micologia geral. Virologia geral.

Química-Analítica

Carga horária: 60 (Teórica)

Ementa: Introdução a Química Analítica. Equilíbrio Químico em solução aquosa. Atividade e força iônica. Solução tampão monoprotico e poliprotico. Erros e Estatística em química. Fundamentos e aplicações de titulações de neutralização, precipitação, oxi-redução e complexação.

Química Analítica Experimental

Carga horária: 45 (Prática)

Ementa: Cálculos e preparo de soluções; Avaliação de resultados experimentais; Separação e ensaios de identificação de cátions e ânions; Titulometria em sistemas de ácido-base, precipitação, oxi-redução, complexação e gravimétrico. Técnicas de preparo de amostra.

Saúde Coletiva Aplicada à Farmácia

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Estudo da vigilância em saúde (epidemiológica, ambiental e sanitária) e das políticas e ações prioritárias em saúde da mulher, da criança e do idoso; principais programas nacionais de prevenção e controle de doenças e análise da atuação do farmacêutico em saúde coletiva e vigilância.

4º PERÍODO

Assistência Farmacêutica I

Carga horária: 15 (Teórica)

Ementa: Política Nacional de Medicamentos (PNM); Financiamento da assistência farmacêutica; Ciclo da Assistência Farmacêutica - seleção, programação, aquisição, armazenamento e dispensação.

Assistência Farmacêutica I (*)

~~**Carga horária:** 15 (Teórica)~~

~~**Ementa:** Política Nacional de Medicamentos (PNM); Financiamento da assistência farmacêutica; Ciclo da Assistência Farmacêutica – seleção, programação, aquisição, armazenamento e dispensação.~~ (*) Discentes das dinâmicas curriculares 27, 28, 29 e 30, migrados para as dinâmicas 31, 32, 33 e 34, respectivamente (Resolução nº 043 de 12 de setembro de 2018 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

Farmacobotânica

Carga horária: 60 (Teórica 30/Prática 30)

Ementa: Estudo de plantas medicinais e drogas vegetais constituídas de raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, sob o ponto de vista morfológico e anatômico, para fins

de diagnose da matéria prima vegetal utilizada na medicina popular e na produção de fitoterápicos.

Farmacologia

Carga horária: 60 (Teórica)

Ementa: Farmacocinética. Farmacodinâmica. Farmacologia do sistema nervoso autônomo. Farmacologia cardiovascular. Farmacologia do diabetes. Farmacologia do sistema digestório. Farmacologia do sistema respiratório.

Genética

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Bases moleculares da hereditariedade. Citogenética humana. Aberrações cromossômicas e síndromes genéticas. Padrões de herança genética e análise de heredogramas. Genética de grupos sanguíneos. Genética de hemoglobinas e talassemias. Genética Bioquímica.

Imunologia

Carga horária: 60 (Teórica 45/Prática 15)

Ementa: Imunidade Natural e adaptativa. Resposta imune celular e humoral, Imunopatologia.

Patologia Geral

Carga horária: 60 (Teórica 30/Prática 30)

Ementa: Estudos dos processos patológicos básicos comuns às diferentes doenças dos organismos vivos, no que se refere às suas causas, mecanismos, lesões e alterações funcionais.

Química Analítica Instrumental

Carga horária: 60 (Teórica)

Ementa: Parâmetros analíticos relacionados às técnicas instrumentais: figuras de mérito e métodos de calibração. Fundamentos e aplicações em Espectroanalítica (espectrofotometria no UV e visível, fluorimetria, absorção e emissão atômica); Eletroanalítica (potenciometria e voltametria); e Técnicas de separação:

cromatografia em camada delgada, em fase gasosa e fase líquida. Técnicas de Análise Térmica (TG, DTA e DSC).

Química Analítica Instrumental Experimental

Carga horária: 45 (Prática)

Ementa: Utilização de planilhas de análise de dados experimentais. Instrumentação e operação das técnicas instrumentais como espectrofotometria no UV e visível, absorção atômica, fotometria de chama, potenciometria, condutometria, cromatografia em fase gasosa e fase líquida, termogravimetria e calorimetria.

Trabalho de Conclusão de Curso I

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Estudo das diferentes partes da monografia e do projeto de pesquisa. Escolha do tema, delimitação do tema, formulação do problema, formulação de hipóteses, formulação de objetivos. Elaboração da metodologia. Elaboração do cronograma e do orçamento. Normatização de referências bibliográficas e redação. Formatação geral do projeto de pesquisa.

Química Orgânica Medicinal*

Carga horária: 60 (Teórica)

Ementa: Estudo da estrutura, propriedades, reatividade e síntese das funções orgânicas mais frequentes em fármacos, produtos naturais e outras substâncias de interesse farmacêutico, como aminas, fenóis, carbonílicos, compostos aromáticos e heterociclos mais representativos.

* para ingressantes a partir de 2014/2 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

~~**Química Orgânica Medicinal****~~

~~**Carga horária:** 60 (Teórica)~~

~~**Ementa:** Estudo da estrutura, propriedades, reatividade e síntese das funções orgânicas mais frequentes em fármacos, produtos naturais e outras substâncias de interesse farmacêutico, como aminas, fenóis, carbonílicos, compostos aromáticos e heterociclos mais representativos.~~

** para ingressantes em 2013/1; 2013/2 e 2014/1 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

5º PERÍODO

Parasitologia Humana

Carga horária: 60 (Teórica 30/Prática 30)

Ementa: Parasitologia humana; definição e termos técnicos em Parasitologia; classificação dos seres vivos; estudo dos principais helmintos, protozoários e insetos transmissores de doenças.

Assistência Farmacêutica (*)

Carga Horária: 30 (teórica)

Ementa: Importância da Assistência Farmacêutica nas Unidades de Atenção à Saúde. Política Nacional de Medicamentos. Ciclo da Assistência Farmacêutica - seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação. Noções sobre o uso racional de medicamentos (com relação à eficácia, segurança e custo). Medicamentos da Farmácia Básica. Assistência Farmacêutica na Saúde Mental. Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. (*) Discentes das dinâmicas curriculares 27, 28, 29 e 30, migrados para as dinâmicas 31, 32, 33 e 34, respectivamente (Resolução nº 043 de 12 de setembro de 2018 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

Assistência Farmacêutica II

Carga horária: 15 (Teórica)

Ementa: Conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva, tendo os medicamentos como insumos essenciais e visando à viabilização do acesso aos mesmos, assim como de seu uso racional.

Assistência Farmacêutica II (*)

Carga horária: 15 (Teórica)

Ementa: ~~Conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva, tendo os medicamentos como insumos essenciais e visando à viabilização do acesso aos mesmos, assim como de seu uso racional.~~ (*) Discentes das

dinâmicas curriculares 27, 28, 29 e 30, migrados para as dinâmicas 31, 32, 33 e 34, respectivamente (Resolução nº 043 de 12 de setembro de 2018 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

Farmacognosia

Carga horária: 90 (Teórica 45/Prática 45)

Ementa: Estudo das drogas de origem vegetal utilizadas na terapêutica, dividindo-as de acordo com grupos de metabólitos que as caracterizam. São estudadas nos seguintes aspectos: origem, obtenção, preparação, conservação, extração, composição química, pesquisa de falsificações e usos medicinais.

Farmacologia Aplicada a Farmácia

Carga horária: 90 (Teórica 60/Prática 30)

Ementa: Farmacoterapia da dor e inflamação, do Sistema Nervoso Central, dos Antimicrobianos.

Farmacotécnica I

Carga horária: 60 (Teórica 30/Prática 30)

Ementa: Conceitos, constituição, planejamento, formulação, preparação, acondicionamento, conservação e correção de sabor, odor e cor das formas farmacêuticas magistrais líquidas.

Química Farmacêutica Medicinal I

Carga horária: 60 (Teórica 30/Prática 30)

Ementa: Aspectos teóricos da ação de fármacos aplicados ao estudo dos métodos de planejamento, desenvolvimento e obtenção de fármacos e produtos bioativos.

Atividades de Tutoria

Carga horária: 15 (Teórica 15)

Ementa: Orientação ao acadêmico sobre a dinâmica curricular e discutir caminhos norteadores durante o processo formativo do farmacêutico nas diferentes ênfases profissionais.

6º PERÍODO

Deontologia e Legislação Farmacêutica

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Conceitos, Código de Ética, Responsabilidade Civil do Farmacêutico, Portaria nº. 344/98, Resoluções do CFF que regulamentam a profissão farmacêutica.

Farmacotécnica II

Carga horária: 60 (Teórica 30/Prática 30)

Ementa: Conceitos, constituição, planejamento, formulação, preparação, acondicionamento, conservação e correção de sabor, odor e cor das formas farmacêuticas magistrais sólidas, semi-sólidas e sistemas dispersos.

Química Farmacêutica Medicinal II

Carga horária: 45 (Teórica)

Ementa: Estudo das relações entre a estrutura química com a atividade biológica de agentes farmacodinâmicos e quimioterápicos, objetivando a compreensão dos mecanismos de ação em nível molecular e o desenvolvimento de novos fármacos e produtos bioativos.

Gestão de Empresas Farmacêuticas

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Estudar a gestão de empresas farmacêuticas: gestão geral, de produção, de compras, de vendas, de materiais e de recursos humanos. Noções de Economia e Farmacoeconomia. Metodologia para auto-inspeção de normas de Boas Práticas de Fabricação (BPF). Estudo do Relacionamento Interpessoal: Trabalho em equipe. Resolução de conflitos. Liderança. Criatividade. Relações interpessoais. Avaliação de desempenho. Gestão do tempo.

Atenção Farmacêutica

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Conceitos em Atenção Farmacêutica, Metodologia de Seguimento de pacientes, Atenção farmacêutica em distúrbios menores, Fontes de Informação em Atenção Farmacêutica.

Bromatologia

Carga horária: 60 (Teórica 30/Prática 30)

Ementa: Estudo dos alimentos através de análises físicas, químicas e físico-químicas, permitindo conhecer a composição centesimal, o valor nutritivo e energético, as propriedades funcionais e os fatores antinutricionais. Interações nutrientes e medicamentos, nutrientes e nutrientes e análises clínicas.

Microbiologia e Controle de Qualidade de Alimentos

Carga horária: 75 (Teórica 45/Prática 30)

Ementa: Micro-organismos úteis, deteriorantes e patogênicos; fatores intrínsecos e extrínsecos dos alimentos que favorecem a multiplicação de micro-organismos e teoria dos obstáculos; fontes de contaminações na produção e comercialização higiene e boas práticas na produção de alimentos; ferramentas de gestão da qualidade; toxinfecções alimentares; micro-organismos indicadores de contaminação em água e alimentos; técnicas de amostragem; ensaios microbiológicos qualitativos e quantitativos para a água, mãos, matérias primas e alimentos (origens animal, vegetal, ovos e mel); avaliação microbiológica de produtos comercialmente estéreis; legislação pertinente e elaboração de laudos.

7º PERÍODO

Tecnologia de Alimentos

Carga horária: 30 (Teórica 30)

Ementa: Princípios de conservação de alimentos. Fundamentos da tecnologia de alimentos: leite; carne; frutas e hortaliças; cereais; óleos. Aditivos. Embalagem de alimentos.

Tecnologia de Cosméticos

Carga horária: 30 (Teórica 30)

Ementa: Estudo da pele e seus anexos; das formas cosméticas, matérias-primas, formulação e preparação.

Farmacovigilância

Carga horária: 15 (Teórica 15)

Ementa: Estudo da farmacovigilância abrangendo histórico e definições, panorama brasileiro e mundial da vigilância pós-comercialização, legislação, farmacovigilância em farmácias e nas indústrias farmacêuticas. Definições e classificações de Reações Adversas a Medicamentos, Queixas Técnicas e Erros de Medicação. Segurança do Paciente na Administração de Medicamentos. Sistemas de Notificação. Centros de Farmacovigilância.

Operações Unitárias

Carga horária: 45 (Teórica 30/Prática 15)

Ementa: Noções de mecânica dos fluidos. Propriedades dos sólidos particulados. Princípios de transferência de calor e de massa. Principais operações unitárias: mecânicas, com transferência de calor, com transferência de massa e com transferência de calor e massa simultaneamente.

Toxicologia

Carga horária: 60 (Teórica)

Ementa: Estudo dos efeitos nocivos causados pelas substâncias químicas-contaminantes dos ambientes de trabalho, da água, do ar, de alimentos e drogas no organismo.

8º PERÍODO

Trabalho de Conclusão de Curso II

Período de Realização: Após aprovação na disciplina TCC I e até o nono período do curso de farmácia.

Carga horária: 30 (componente curricular)

Ementa: Apresentação do objeto de estudo pertinente ao curso de graduação em Farmácia.

Controle de Qualidade Físico-Químico de Fármacos, Medicamentos e Cosméticos.

Carga horária: 30 (Teórica 30)

Ementa: Estudo da qualidade das substâncias que se obtém como resultado da consideração de todos os fatores que, de uma maneira ou de outra, entram na concepção da molécula, no desenvolvimento, produção, distribuição e uso do medicamento assegurando desta forma administração de medicamentos com qualidade analítica e eficácia clínica.

Tecnologia Farmacêutica

Carga horária: 45 (Teórica 45)

Ementa: Estudos dos conteúdos teóricos necessários para o delineamento de formas farmacêuticas e a produção industrial de medicamentos, considerando-se qualidade dos produtos em termos de estabilidade, segurança e eficácia.

9º PERÍODO

Bacteriologia Clínica

Carga horária: 30 (Teórica 30)

Ementa: Execução de técnicas laboratoriais e interpretação dos resultados de exames para o diagnóstico das principais doenças humanas causadas por bactérias.

Bioquímica Clínica

Carga horária: 45 (Teórica 45)

Ementa: Estudo e interpretação de parâmetros bioquímicos nos líquidos biológicos com a finalidade de auxiliar no diagnóstico, monitoramento da evolução e resposta ao tratamento de doenças humanas, relacionadas aos distúrbios das funções endócrina, hepática, renal, cardíaca e pancreática, bem como do metabolismo das proteínas, lipídeos, carboidratos, elementos nitrogenados não protéicos e elementos inorgânicos.

Hematologia Clínica

Carga horária: 45 (Teórica 45)

Ementa: Capacitação à análise hematológica no estudo da formação das células sanguíneas, principais características e funções. Estudo funcional das anomalias

quantitativas e qualitativas das células sanguíneas. Hemograma: conceito, finalidade e interpretação. Sistema de Coagulação e interpretação dos exames laboratoriais relacionados. Antígenos eritrocitários suas principais características e interpretação das provas laboratoriais para sua identificação.

Imunologia Clínica

Carga horária: 30h (Teórica)

Ementa: Introdução à Imunologia Clínica. Fundamentos do imunodiagnóstico e dos testes sorológicos. Diagnóstico imunológico de doenças fúngicas, bacterianas, virais e parasitárias que acometem o homem. Características das vacinas e dos adjuvantes. Diagnóstico imunológico das doenças atópicas e auto-imunes. Detecção das imunodeficiências e de marcadores tumorais. Exames imunológicos utilizados em transplantes.

Parasitologia Clínica

Carga horária: 30 (Teórica 30)

Ementa: Estudo do diagnóstico laboratorial parasitológico em humanos, mediante o conhecimento de diferentes aspectos biológicos de helmintos, protozoários e artrópodes (parasitos ou hospedeiros intermediários) e das técnicas laboratoriais adequadas à pesquisa desses agentes etiológicos.

8.9.2 Disciplinas Eletivas

1° PERÍODO

Ciências Sociais

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Bases sócio-culturais do comportamento humano. O processo de comunicação. Modelos explicativos do processo saúde-doença. Sociedade brasileira e as desigualdades sociais.

2° PERÍODO

Práticas Farmacêuticas

Carga horária: 30 (Prática)

Ementa: Desenvolvimento de habilidade técnica tanto no atendimento de emergências clínicas súbitas ou emergências traumáticas, como na aferição de sinais diagnósticos ou na aplicação de medicamentos injetáveis.

3º PERÍODO

Doenças Crônicas e Estilo de Vida***

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Demonstrar a influência do estilo de vida na origem e/ou manutenção de doenças crônicas e como a adoção de medidas não farmacológicas pode ser benéfica na recuperação da saúde. A alimentação adequada, com ênfase no vegetarianismo, uso correto da água e técnicas de hidroterapia, exercícios físicos, luz solar e ar puro são medidas não farmacológicas extremamente importantes para recuperação de pacientes que apresentam condições crônicas como hipertensão, diabetes, osteoporose, síndrome metabólica, entre outras.

*** Para ingressantes em 2013/1 e 2013/2 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

4º PERÍODO

Biologia Molecular Aplicada ao Diagnóstico

Carga horária: 30h (Teórica)

Ementa: Fundamentos de Biologia Molecular. Principais aplicações e características da PCR e suas variantes. Biologia molecular no diagnóstico de doenças infecciosas, doenças genéticas e nos testes de paternidade.

Química Orgânica Medicinal**

Carga horária: 60 (Teórica)

Ementa: Estudo da estrutura, propriedades, reatividade e síntese das funções orgânicas mais frequentes em fármacos, produtos naturais e outras substâncias de interesse farmacêutico, como aminas, fenóis, carbonílicos, compostos aromáticos e heterociclos mais representativos.

** para ingressantes em 2013/1; 2013/2 e 2014/1 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

5° PERÍODO

Análise Orgânica

Carga horária: 45 (Teórica 30 / Prática 15)

Ementa: Análise qualitativa de compostos orgânicos pelo perfil de solubilidade e reações químicas particulares de grupos funcionais. Estudo dos fundamentos básicos e aplicação das técnicas de espectroscopia no infravermelho e espectrometrias de ressonância magnética nuclear e de massas na determinação estrutural de compostos orgânicos

Micologia Clínica

Carga horária: 30 (Teórica 15/Prática 15)

Ementa: Características gerais dos fungos, das micoses e seu tratamento. Teste de avaliação da sensibilidade aos antifúngicos. Métodos para isolamento e identificação dos principais fungos causadores de infecções. Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais das micoses que acometem o homem.

Citologia Clínica

Carga horária: 45 (Teórica 15/Prática 30)

Ementa: Aspectos anátomo-funcionais e histológicos do aparelho genital feminino. Aspectos técnicos em citologia esfoliativa do colo uterino: coleta, fixação, transporte, coloração, interpretação, laudo. Elementos normais do esfregaço citológico cervical. Citologia nas diversas fases da vida hormonal. Citologia dos processos inflamatórios e seus agentes específicos. Citologia dos processos oncológicos do epitélio escamoso do colo uterino. Aspectos anátomo-funcionais do aparelho genital masculino. Espermatogênese. Espermograma.

Introdução à Síntese de Fármacos

Carga horária: 45 (15 teórica e 30 prática)

Ementa: Planejamento e discussão de rotas de síntese orgânica visando manipulações químicas rotineiras de grupos funcionais e cadeias carbônicas. Aplicação de métodos de análise orgânica na elucidação estrutural dos produtos. Discussão de condições experimentais de síntese orgânica. Síntese e análise estrutural de fármacos representativos.

6° PERÍODO

Farmácia Hospitalar

Carga horária: 45 (Teórica)

Ementa: Estudos da estrutura organizacional da farmácia hospitalar, integração entre farmácia e hospital, gerenciamento de uma farmácia, unidades produtivas, o papel do farmacêutico no controle da infecção hospitalar e funções clínicas do farmacêutico.

Atenção Farmacêutica e Farmacoterapia

Carga horária: 45 (Teórica)

Ementa: Atenção Farmacêutica ao diabético: fisiopatologia, tratamento medicamentoso e não medicamentoso, seguimento farmacoterapêutico; Atenção Farmacêutica ao portador de HIV: fisiopatologia, tratamento medicamentoso, efeitos indesejados e manejo, estratégias de incentivo à adesão, seguimento farmacoterapêutico; Atenção Farmacêutica em transtornos mentais: fisiopatologia dos diversos transtornos mentais, tratamento medicamentoso e estratégias de controle, seguimento farmacoterapêutico; Atenção Farmacêutica na oncologia: fisiopatologia, tratamento medicamentoso, principais efeitos indesejados e seu manejo, seguimento farmacoterapêutico.

7° PERÍODO

Tecnologia de Alimentos Prática

Carga horária: 30 (Prática 30)

Ementa: Técnicas de conservação e processamento de alimentos, com preparação prática de diferentes tipos de alimentos.

Microbiologia e Enzimologia Industrial

Carga horária: 45 (Teórica 30/Prática 15)

Ementa: Introdução à Microbiologia Industrial, introdução aos processos fermentativos, fermentação contínua e descontínua, tipos de fermentadores, recuperação de produtos de fermentação, produção de etanol, aminoácidos, ácidos orgânicos, antibióticos, tratamento biológico de resíduos, enzimas, conceito de enzima, caracterizações gerais das reações enzimáticas, produção e utilização comercial de enzimas, imobilização de microorganismos e enzimas.

Tecnologia de Cosméticos Prática

Carga horária: 30 (Prática 30)

Ementa: Técnicas de preparação das formas cosméticas, matérias-primas, formulação e preparação.

Farmacotécnica Homeopática

Carga horária: 60 (Teórica 30/Prática 30)

Ementa: Estudo dos princípios da homeopatia, comparação com a alopatia e as terapias alternativas; cuidados, insumos, nomenclatura e preparação dos medicamentos homeopáticos.

Gestão e Garantia da Qualidade no Laboratório de Análises Clínicas

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Conhecimento das técnicas e atividades operacionais sistemáticas para a monitoração de processos e aplicações de ações corretivas, preventivas e de melhoria contínua, implementadas no sistema da qualidade para garantir o atendimento aos requisitos da qualidade nas etapas pré, intra e pós-analítica. Noções de Gestão de Qualidade.

Controle de Qualidade Microbiológico de Alimentos

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Micro-organismos úteis, deteriorantes e patogênicos; fatores intrínsecos e extrínsecos dos alimentos que favorecem a multiplicação de micro-organismos e

~~teoria dos obstáculos; fontes de contaminações na produção e comercialização
higiene e boas práticas na produção de alimentos; ferramentas de gestão da
qualidade; toxinfecções alimentares; micro-organismos indicadores de contaminação
em água e alimentos; técnicas de amostragem; ensaios microbiológicos qualitativos e
quantitativos para a água, mãos, matérias-primas e alimentos (origens animal, vegetal,
ovos e mel); avaliação microbiológica de produtos comercialmente estéreis; legislação
pertinente e elaboração de laudos. (Excluída pela Resolução CEPE n. 34/2015)~~

8º PERÍODO

Análise e Controle de Fármacos e Medicamentos

Carga horária: 60 (Prática 60)

Ementa: Estudo das propriedades físicas e físico-químicas de fármacos por técnicas de caracterização, identificação e doseamento e controle de formas farmacêuticas sólidas, sem-sólidas e líquidas e de material de embalagem.

Controle de Qualidade Microbiológico de Fármacos, Medicamentos e Cosméticos

Carga horária: 45 (Teórica 15/Prática 30)

Ementa: fontes de contaminações; boas práticas de fabricação e ferramentas de gestão da qualidade; micro-organismos indicadores de contaminação; ensaios microbiológicos qualitativos e quantitativos para o controle de qualidade de águas purificadas, matérias primas, embalagens, excipientes, produtos farmacêuticos e cosméticos; avaliação microbiológica estéreis e não estéreis; ensaios microbiológicos para o ambiente, superfícies e equipamentos; conservantes e suas interferências nas análises; avaliação da eficiência de conservantes; pirogênios e ensaios para a detecção; análise da potência de antibióticos; controle de qualidade em laboratório; legislação pertinente e elaboração de laudos.

Análises Toxicológicas

Carga horária: 75 (Teórica 15/Prática 60)

Ementa: Estudo de critérios de validação de metodologia analítica em análises toxicológicas e detecção de xenobióticos ou de seus metabólitos em materiais

diversos visando à prevenção, diagnóstico e tratamento das intoxicações agudas e crônicas.

Tecnologia Farmacêutica Prática

Carga horária: 45 (Prática 45)

Ementa: Aplicação prática dos conteúdos ministrados na disciplina de Tecnologia Farmacêutica (teórica) através do desenvolvimento de uma forma farmacêutica e da produção das diferentes formas farmacêuticas (líquidas, semi-sólidas e sólidas) empregando os equipamentos necessários. Serão discutidos os aspectos relacionados à estabilidade, segurança e eficácia dos medicamentos desenvolvidos, e as variáveis envolvidas no desenvolvimento dos processos.

Fitoterapia

Carga horária: 60 (Teórica)

Ementa: Introdução à fitoterapia. Legislação ANVISA/CFF, políticas e programas aplicados à fitoterapia. Farmácias vivas. Horto de plantas medicinais. Fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS). Pesquisa, desenvolvimento e produção de fitoterápicos. Fundamentos de controle de qualidade de fitoterápicos. Plantas tóxicas. Plantas medicinais e fitoterápicos aplicados às principais doenças dos sistemas que compõem o corpo humano.

Farmacocinética Clínica***

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Aplicação clínica da farmacocinética. Cálculo de regimes posológicos e ajuste de dose em pacientes especiais. Monitorização terapêutica.

*** Para ingressantes em 2013/1 e 2013/2 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação).

9º PERÍODO

Bacteriologia Clínica Prática

Carga horária: 60 (Prática 60)

Ementa: Execução de técnicas laboratoriais e interpretação dos resultados de exames para o diagnóstico das principais doenças humanas causadas por bactérias.

Bioquímica Clínica Prática**Carga horária:** 45 (Prática 45)**Ementa:** Estudo e realização de análises bioquímicas qualitativas e quantitativas nos líquidos biológicos com a finalidade de auxiliar no diagnóstico, monitoramento da evolução e resposta ao tratamento de doenças humanas, relacionadas aos distúrbios das funções hepática, renal, cardíaca, pancreática e endócrina, bem como do metabolismo das proteínas, lipídeos, carboidratos, elementos nitrogenados não protéicos e elementos inorgânicos.**Hematologia Clínica Prática****Carga horária:** 60 (Prática 60)**Ementa:** Estudo e execução de técnicas hematológicas e interpretação dos resultados para auxiliar no diagnóstico de doenças (do sangue e órgãos hematopoéticos) que apresentam alterações hematológicas.**Imunologia Clínica Prática****Carga horária:** 15h (Prática)**Ementa:** Aplicação de diferentes tipos de técnicas imunológicas no auxílio diagnóstico de doenças infecciosas, de processos inflamatórios, de doenças atópicas, autoimunes e tumorais.**Parasitologia Clínica Prática****Carga horária:** 60 (Prática 60)**Ementa:** Estudo do diagnóstico laboratorial parasitológico em humanos, mediante o conhecimento de diferentes aspectos biológicos de helmintos, protozoários e artrópodes (parasitos ou hospedeiros intermediários) e das técnicas laboratoriais adequadas à pesquisa desses agentes etiológicos.**8.9.3 Componentes Curriculares****Estágio Obrigatório I****Carga horária:** 240 (estágio - componente curricular)**Período de Realização:** A partir do terceiro período até o nono período do curso, podendo ser realizado durante o período letivo ou período de férias.

Ementa: Fornecer ao acadêmico a vivência prática da profissão farmacêutica nos diferentes campos de atuação profissional. A carga horária pode ser cumprida em Farmácia de Manipulação, Drogaria, Farmácia Hospitalar, Farmácia Homeopática ou Farmácias de Unidades de Saúde com presença de farmacêutico. Sendo permitido o estágio em instituições públicas ou particulares por meio de assinatura do Termo de Compromisso de Estágio; também podem ser cumpridos nos estágios oferecidos pela UNIFAL-MG na Farmácia Universitária e/ou no estágio oferecido no SUS através de convênio com a Prefeitura Municipal de Alfenas.

Estágio Obrigatório II em Farmácia ou Laboratório de Análises Clínicas ou Toxicológicas e/ou Indústrias de Alimentos ou Medicamentos ou Laboratórios de Pesquisa.

Carga horária: 660 horas (estágio - componente curricular)

Período de Realização: Décimo período

Ementa: Desenvolvimento de atividades comuns à farmácia (manipulação, dispensação, homeopatia e hospitalar). Execução de técnicas laboratoriais e interpretação de resultados de exames de rotina laboratorial para auxiliar na prevenção e diagnóstico de doenças. Desenvolvimento de atividades comuns as indústrias de medicamentos na realização de análises físicas, físico-químicas, químicas e microbiológicas de água, matérias-primas e medicamentos, comercializados em Farmácias com Manipulação. Realização de funções determinadas pelo supervisor. Prestação de serviço com qualidade a cada empresa e ao usuário. Participação positiva na política farmacêutica referente à informação de medicamentos, procedimentos para armazenamento, conservação e aquisição de matéria-prima e medicamentos.

Observação: O acadêmico somente poderá realizar o estágio curricular do 10º período após a conclusão com aprovação de todas as disciplinas obrigatórias, Estágio Obrigatório I, com o mínimo de 450 horas de disciplinas eletivas a partir de 2014/2 e 510 horas para ingressantes em 2013/1, 2013/2 e 2014/1 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação), inclusive as optativas curriculares escolhidas, bem como após a validação das Atividades Complementares e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

8.10 DISCIPLINAS SUGERIDAS COMO OPTATIVAS

Curso de Farmácia 2016/1											
Disciplina Eletiva (Sequência Aconselhada)	Pré-Requisito	Co-Requisito	Créditos								Semestre ideal
			Teórica		Prática		Estágio		Total		
			Cred.	C.H.	Cre d.	C. H.	Cre d.	C. H.	Cr ed.	C. H.	
Virologia Clínica			2	30					2	30	-
Organização e Supervisão de Produção			2	30					2	30	-
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS			2	30					2	30	-
Psicologia Aplicada a Saúde			2	30					2	30	-

8.10.1 EMENTAS DAS DISCIPLINAS SUGERIDAS COMO OPTATIVAS

Virologia Clínica

Carga horária: 30h (Teórica)

Ementa: Conhecimento das propriedades gerais dos vírus. Patogenia das infecções virais. Diagnóstico laboratorial das viroses. Hepatites virais, Vírus da Imunodeficiência Humana, Febre amarela, Dengue e outras arboviroses, Viroses congênitas. Viroses entéricas. Viroses sistêmicas. Viroses dermatrópicas. Viroses oncogênicas. Viroses do sistema nervoso central. Viroses respiratórias.

Organização e Supervisão de Produção

Carga horária: 30 (Teórica)

Ementa: Boas práticas de fabricação na indústria farmacêutica e em indústrias de alimentos, tendo como base a legislação vigente. Análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC). Garantia de qualidade. Normas ISO.

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Carga Horária: 30 (Teórica)

Ementa: Bases Linguísticas de LIBRAS - Analisa as bases da LIBRAS do ponto de vista linguístico: fonética e fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Enfoca a questão da Língua Natural. Apresenta o sistema de transcrição e tradução de sinais. Propõe vivências práticas para a aprendizagem da LIBRAS. Aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do Bilinguismo.

Psicologia aplicada à Saúde

Carga Horária: 30 (Teórica)

Ementa: Psicologia do desenvolvimento: infância, adolescência, vida adulta, velhice. Relações interpessoais. Personalidade: tipos e mecanismos de defesa e ajustamento. Psicossomática.

8.11 Acompanhamento dos Egressos

O acompanhamento dos profissionais egressos será realizado através da elaboração de um cadastro dos ex-alunos, feito a partir do contato via e-mail, e com as seguintes informações mínimas: nome completo, ano de formatura, atividade profissional atual e contatos. Este acompanhamento constitui um importante indicador de qualidade para a Instituição, servindo de subsídio para estudos e ações no ensino. As normas para o acompanhamento de egressos serão regidas por regulamentação específica da Comissão de Acompanhamento de Egressos, instituída por portaria da Pró-reitoria de Graduação.

IV - DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO

9. Metodologia de Ensino

O curso tem suas aulas fundamentadas na metodologia tradicional com a inclusão de metodologias problematizadoras e sócio interacionistas, com aulas expositivas, práticas e atividades complementares, buscando a interdisciplinaridade e o pensamento crítico-reflexivo. Os professores são convidados periodicamente pela coordenação do curso para discutirem os assuntos abordados em aula para que os assuntos abordados estejam inter-relacionados. Na busca de utilizar novas metodologias de ensino, os professores são incentivados para o trabalho com grupos de discussão e estimulados para utilizar cenários reais de prática da profissão farmacêutica, permitindo ao acadêmico um contato com a realidade profissional desde o início do curso, objetivando a formação ampliada do acadêmico dos pontos de vista técnico-científico, humanista e cidadão. Os estágios, sugeridos para serem iniciados a partir do terceiro período, permitem ao acadêmico a vivência profissional desde o início do curso.

9.1. Temas Abordados na Formação

Anatomia; Biossegurança; Botânica; Citologia; Embriologia; Fisiologia; Genética; Histologia; Química; Métodos e Processos Analíticos Instrumentais;

Bioquímica; Deontologia e Legislação Farmacêutica; Epidemiologia; Farmacologia; Imunologia; Microbiologia; Parasitologia; Patologia; Toxicologia; Química Farmacêutica; Gestão de Empresas Farmacêuticas; Atenção Farmacêutica; Biologia Molecular; Qualidade de Produtos Farmacêuticos; Hematologia Clínica; Cosmetologia; Farmacotécnica; Fitoterapia; Tecnologia Farmacêutica; Tecnologia de Alimentos; Bromatologia; Farmácia Hospitalar e Assistência Farmacêutica (REFERENCIAIS 2010).

10. Metodologias de Avaliação

10.1. AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO

O processo de Ensino – Aprendizagem necessita de sistemas de avaliação que visem a mudanças em busca da qualidade do ensino. Neste sentido, na UNIFAL-MG existe a Comissão Própria de Avaliação – CPA que tem por objetivo gerar informações e produzir conhecimentos a cerca da realidade institucional, objetivando o redimensionamento da mesma a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade do ensino.

Segundo a Portaria 2051/2004, as atividades de avaliação da CPA serão realizadas contemplando a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição de educação superior, com o objetivo identificar o perfil e o significado da atuação destas instituições, pautando-se pelos princípios do respeito à identidade e à diversidade das instituições.

Semestralmente ocorre o processo de avaliação continuada, onde todos os alunos de graduação, do 1º ao 9º período, avaliam as disciplinas que cursaram naquele semestre, preenchendo o Questionário de Avaliação. Neste questionário são avaliados os seguintes indicadores: 1) Tempo estipulado para aulas teóricas e práticas, 2) Sequência e conteúdo ministrado, 3) Conteúdos e necessidades de conhecimentos prévios, 4) Bibliografia, 5) Objetivos educacionais propostos, 6) Capacidade do professor em estimular o interesse, o raciocínio e de como atingir os objetivos educacionais, 7) Objetividade e interdisciplinaridade, 8) Metodologia de ensino, qualidade do material didático, 9) Pontualidade, assiduidade e didática do professor, 10) Sistema de avaliação e relacionamento professor aluno.

Para análise deste questionário foi criada pela Portaria nº 354 de 16 de agosto de 2005 a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Processo de Implantação das Diretrizes Nacionais que também analisa as solicitações e processos de professores e alunos sobre o projeto político pedagógico.

Após análise, os dados são disponibilizados à comunidade acadêmica. Os gráficos contendo as médias e os comentários escritos dos alunos são devolvidos para a Unidade e encaminhadas ao Diretor, aos Chefes de Departamento e a cada docente. A coordenação, em casos excepcionais, se reúne com o docente junto à chefia correspondente, de modo a resolver problemas identificados pelo processo de avaliação continuada.

10.2. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O acompanhamento e a avaliação são umas das etapas mais importantes para o projeto político pedagógico. Com caráter reflexivo, permitem a avaliação da dinâmica curricular não somente pelos professores, mas também pelos acadêmicos. A avaliação é realizada oportunamente pelo NDE, que tem por incumbência supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso conforme resolução CEPE no. 21/2010.

10.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação deverá ser processual e variada, valorizando a construção do conhecimento ao longo do desenvolvimento da unidade curricular. É responsabilidade do professor da unidade curricular estabelecer, no programa de ensino, as formas e os momentos em que as avaliações ocorrerão.

As formas de avaliação de cada unidade curricular e das atividades acadêmicas obrigatórias devem atender aos objetivos do curso, ser aprovadas pelo Colegiado de curso e constar nos programas de ensino. Os procedimentos de avaliação da aprendizagem obedecerão ao disposto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação.

Poderão ser adotadas modalidades de avaliação condizentes com as propostas do curso, a serem regulamentadas pelo Colegiado de curso, em consonância com o disposto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação.

Neste último caso, deverão ser considerados os aspectos relevantes aos processos de avaliação:

- Definição de critérios e objetivos da avaliação;
- Clareza quanto aos métodos e instrumentos utilizados;
- Adequação dos instrumentos de avaliação às atividades pedagógicas / institucionais.

10.4 AVALIAÇÃO EXTERNA DO CURSO – SINAES

A avaliação externa do curso será realizada Sistema Nacional da Educação Superior, o SINAES, cuja finalidade é a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e especialmente a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (PORTARIA nº 2051, de 9 de julho de 2004).

Conforme a Portaria 2051/2004, o SINAES promoverá a avaliação das instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes sob a coordenação e supervisão da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

A avaliação dos cursos de graduação será realizada por Comissões Externas de Avaliação de Cursos, constituídas por especialistas em suas respectivas áreas do conhecimento e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes se dará mediante a aplicação do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes – ENADE, ambas instituídas pelo INEP. A avaliação do desempenho pelo ENADE aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais, conforme previsto na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES.

V - ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

11. Recursos Físicos, tecnológicos e outros

O curso dispões para seu funcionamento laboratórios de: Anatomia; Biologia e Microbiologia; Histologia; Assistência Farmacêutica; Imunologia; Parasitologia;

Química Analítica; Química Farmacêutica; Química Inorgânica e Orgânica; Físico-Química; Hematologia; Citologia; Toxicologia; Controle de Qualidade; Bioquímica; Análise de Alimentos; Farmacognosia; Tecnologia Farmacêutica; Síntese de Fármacos; Informática com programas especializados. Farmácia Universitária, Laboratório Central de Análises Clínicas e Núcleo de Controle de Qualidade. Laboratório de Epidemiologia e Gestão (LEGS), Salas de aula com multimídia, Ambientes de prática conveniados com a rede pública de saúde. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

12. Corpo docente e pessoal técnico-administrativo

O corpo docente do curso de farmácia é composto por 54 professores de várias unidades e institutos da UNIFAL-MG, sendo 30 professores lotados na Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Quanto a titulação aproximadamente 82% dos docentes são doutores e 90% trabalham em regime de Dedicção Exclusiva, fatores esses que contribuem para a qualidade do curso (Anexo 1).

Os laboratórios contam com apoio de 27 (vinte e sete) Técnicos Administrativos em Educação; que dão suporte as áreas específicas de formação do curso, além de apoiar os órgãos complementares do curso.

O curso conta também com apoio técnico na área administrativa do curso (administrador) e na coordenação.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura** / Secretaria de Educação Superior - Brasília, 2010. 99 p.

BRASIL. SESu/MEC. **Grade curricular dos cursos de farmácia**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1990.

BRASIL. SESu/MEC. **Seminários sobre farmacologia clínica 1981**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura /Série Cadernos de Ciências da Saúde, nº 5, 1984.

CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, **Resolução nº 21/2010** de 09 de Novembro de 2010.

CFF – Conselho Federal de Farmácia. **CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA. Proposta finais dos grupos de trabalho.** Brasília, 2000.

CNE. Resolução CNE/CES 2/2002 **Diário Oficial da União.** Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p.9.- Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia.

IMBERON, F (org). **A educação no século XXI.** Os desafios do futuro imediato. Artmed. Porto Alegre, 2000.

III SEMINÁRIO Nacional sobre Currículo de Farmácia (1988). Relatório final. In: **Resumo dos Seminários Nacionais do Currículo de Farmácia.** Campo Grande: ENEFAR, 1993.

RELATÓRIO dos Encontros Regionais de Avaliação do Ensino Farmacêutico, Outubro, Brasília, 1992.

RELATÓRIO I Encontro Nacional do Ensino Farmacêutico, de 08 a 10 de outubro, Anápolis, GO, 1991.

SANTOS, M. R. **Do boticário ao bioquímico: as transformações ocorridas com a profissão farmacêutica no Brasil.** Dispensação (Dissertação de Mestrado) Fiocruz/ENSP, 1993.

ANEXO 1 – Corpo Docente do Curso de Farmácia

Docente	Unidade Acad	Titulação	Jornada
Amanda Latércia Tranches Dias	Instituto de Ciências Biomédicas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Ana Lúcia Leite Moraes	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Antonella Sachsida Braga Vilela	Instituto de Ciências Biomédicas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Antônio Camilo de Souza Cruz	Instituto de Ciências Biomédicas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Antônio Carlos da Silva	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Antônio Luengo Garcia	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Mestrado	Dedicação Exclusiva
Ariadne Missoni Brondi	Instituto de Química	Mestrado	40 Horas Semanais
Cássia Carneiro Avelino	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Cibele Marli Cação Paiva Gouvêa	Instituto de Ciências da Natureza	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Cláudio Viegas Júnior	Instituto de Química	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Danielle Ferreira Dias	Instituto de Química	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Denise Aparecida Corrêa	Instituto de Ciências Biomédicas	Mestrado	Dedicação Exclusiva
Diogo Teixeira Carvalho	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Elisângela Monteiro Pereira	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Ester Siqueira Caixeta Nogueira	Instituto de Ciências	Doutorado	20 Horas Semanais

Fernanda Borges de Araújo Paula	Biomédicas Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Flávia Chiva Carvalho	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Flávio Bittencourt	Instituto de Ciências Exatas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Geraldo Alves da Silva	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Gislaine Ribeiro Pereira	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Iara Maria Landre Rosa	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Mestrado	40 Horas Semanais
Isarita Martins Sakakibara	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Ivo Santana Caldas	Instituto de Ciências Biomédicas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Jaqueline Carvalho de Oliveira	Instituto de Ciências da Natureza	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Luciene Alves Moreira Marques	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Luiz Carlos do Nascimento	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Magali Benjamim de Araújo	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Marcello Garcia Trevisan	Instituto de Química	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Marcelo Aparecido da Silva	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Márcia Cristina Bizinotto de Assunção	Instituto de Ciências Biomédicas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Márcia Cristina Livonesi	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Márcia Helena Miranda Cardoso Podestá	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Márcia Paranho Veloso	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva

Marcos dos Santos de Almeida	Instituto de Ciências Biomédicas	Mestrado	40 Horas Semanais
Maria Rita Rodrigues	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Marisa Ionta	Instituto de Ciências Biomédicas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Marisi Gomes Soares	Instituto de Química	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Masaharu Ikegaki	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Natalícia de Jesus Antunes	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Mestrado	40 Horas Semanais
Nelson Henrique Teixeira Lemes	Instituto de Química	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Patrícia Paiva Corsetti de Almeida	Instituto de Ciências Biomédicas	Mestrado	40 Horas Semanais
Paulo Denisar Vasconcelos Fraga	Instituto de Ciências Humanas e Letras	Mestrado	Dedicação Exclusiva
Ricardo Radighieri Rascado	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Sandra Maria Oliveira Morais Veiga	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Silvia Graciela Ruginsk Leitão	Instituto de Ciências Biomédicas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Sílvia Silveira Clarêto	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Sinézio Inácio da Silva Júnior	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Stella Maris da Silveira Duarte	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Thiago Antônio de Oliveira Sá	Instituto de Ciências Humanas e Letras	Mestrado	Dedicação Exclusiva
Tomaz Henrique Araújo	Instituto de Ciências Biomédicas	Doutorado	Dedicação Exclusiva

Vanessa Bergamin Boralli Marques	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Verônica Ferreira Magalhães	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Mestrado	Dedicação Exclusiva
Verônica Gronau Luz	Faculdade de Nutrição	Doutorado	40 Horas Semanais
Walneia Aparecida de Souza	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Dedicação Exclusiva



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)
RESOLUÇÃO Nº 030/2015, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2015**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, o que consta no Processo nº 23087.010677/2015-33 e o que ficou decidido em sua 232ª reunião, realizada em 03 de dezembro de 2015, **resolve:**

Art. 1º APROVAR as alterações do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Farmácia, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, para os alunos ingressantes a partir do 1º (primeiro) semestre letivo de 2013, cujo teor encontra-se na forma impressa do referido projeto junto à Pró-Reitoria de Graduação.

Art. 2º REVOGAR as disposições em contrário.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no quadro de avisos da Secretaria Geral.

Prof. Paulo Márcio de Faria e Silva
Presidente do CEPE



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)
RESOLUÇÃO Nº 034/2015, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2015**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, o que consta no Processo nº 23087.012138/2015-39 e o que ficou decidido em sua 233ª reunião, realizada em 15 de dezembro de 2015, **resolve:**

Art. 1º APROVAR a retificação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Farmácia, para fazer constar as seguintes modificações, para os alunos ingressantes a partir do 1º (primeiro) semestre letivo de 2013:

- Inclusão como pré-requisito para a disciplina Química Farmacêutica Medicinal I – (30/30-60h) - 6º período, a disciplina Química Orgânica Medicinal (60h) - 4º período para a dinâmica dos ingressantes a partir de 2016/1.

- Inserção do seguinte texto ao Item 1.4: “Condições de migração e adaptação curricular” (fl. 13v) do Projeto Pedagógico:

“Os pré-requisitos e os correquisitos para as disciplinas propostas na dinâmica curricular se aplicarão somente aos alunos ingressantes a partir do 1º semestre letivo de 2016”.

- Retirada da disciplina Controle de Qualidade Microbiológico de Alimentos, 30h da lista de disciplinas eletivas, pois a mesma não será ofertada.

- Mudança do nome da disciplina Epidemiologia para Introdução à Epidemiologia, como pré-requisito da disciplina de Saúde Coletiva Aplicada à Farmácia.

Art. 2º DETERMINAR que a retificação seja consolidada na Resolução CEPE nº 030/2015, do referido Projeto Político-Pedagógico.

Art. 3º REVOGAR as disposições em contrário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700
37130-000 – Alfenas - MG



Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no quadro de avisos da Secretaria Geral.

Profa. Magali Benjamim de Araújo
Presidente do CEPE

DATA DA PUBLICAÇÃO
UNIFAL-MG
16-12-2015



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)
RESOLUÇÃO Nº 10, DE 20 DE MAIO DE 2016**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, o que consta no Processo no 23087.004550/2016-66 e o que ficou decidido em sua 238ª reunião, realizada em 20 de maio de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Farmácia para fazer constar a alteração do nome da disciplina DCE62 “Operações Unitárias” para DCE62 “Processos de Separação na Indústria Farmacêutica”, para os alunos ingressantes a partir do 1º (primeiro) semestre letivo de 2013.

Art. 2º Determinar que a retificação seja consolidada na Resolução CEPE nº 30/2015, do referido Projeto Político-Pedagógico.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no quadro de avisos da Secretaria Geral.

Prof. Paulo Márcio de Faria e Silva
Presidente do CEPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG
COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
RESOLUÇÃO Nº 037, DE 3 DE MAIO DE 2017

O Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo nº 23087.003440/2017-68 e o que foi decidido em sua 243ª Reunião, realizada em 3 de maio de 2017, resolve:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia para fazer constar as seguintes modificações:

- I) **Alteração para os ingressantes em 2013/1 e 2013/2 (Dinâmica 27) e 2014/1 (Dinâmica 28):**
- 1) a disciplina *DF174 Química Orgânica Medicinal*, com 60h teóricas, será alterada da dinâmica de disciplina obrigatória para disciplina eletiva, sendo mantida a mesma ementa e carga horária. Desta forma, continuará sendo exigida 4.405h para integralização do curso, sendo 2.775h de disciplinas obrigatórias, 510h de disciplinas eletivas, 900h de estágio (componente curricular) e 220h de atividades complementares, portanto, sem alteração da carga horária final proposta no projeto inicial.
- II) **Alteração para os ingressantes em 2013/1 e 2013/2 (Dinâmica 27):**
- 1) inclusão das disciplinas *Doenças Crônicas e Estilo de Vida* e *Farmacocinética Clínica*, com carga horária de 30h teóricas cada, como disciplinas eletivas.
- III) **Ementas das disciplinas incluídas como eletivas:**
- 1) Doenças Crônicas e Estilo de Vida Código: DF196
Carga horária total: 30h teóricas
- Demonstrar a influência do estilo de vida na origem e/ou manutenção de doenças crônicas e como a adoção de medidas não farmacológicas pode ser benéfica na recuperação da saúde. A alimentação adequada, com ênfase no vegetarianismo, uso correto

da água e técnicas de hidroterapia, exercícios físicos, luz solar e ar puro são medidas não farmacológicas extremamente importantes para a recuperação de pacientes que apresentam condições crônicas como hipertensão, diabetes, osteoporose, síndrome metabólica, entre outras.

2) Farmacocinética Clínica

Código: DF197

Carga horária total: 30h teóricas

Aplicação clínica da farmacocinética. Cálculo de regimes posológicos e ajuste de dose em pacientes especiais. Monitorização terapêutica.

Art. 2º Determinar que a retificação seja consolidada na Resolução CEPE nº 030 de 03/12/2015, que aprovou o referido Projeto Pedagógico.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Quadro de Avisos da Pró-Reitoria de Graduação.

Profª. Lana Ermelinda da Silva dos Santos
Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação

Publicada no Quadro de Avisos
em 26 /06 2017/
Pró-Reitoria de Graduação
Universidade Federal de Alfenas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
Pró-Reitoria de Graduação
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1329 | Fax: (35) 3299-1078 | grad@unifal-mg.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG
COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
RESOLUÇÃO Nº 096, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017

O Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo nº 23087.012092/2017-10 e o que foi decidido em sua 256ª Reunião, realizada em 13 de dezembro de 2017, resolve:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia para fazer constar as seguintes modificações:

I) Alteração para os ingressantes em 2016/1 (Dinâmica 30):

- 1) quebra do pré-requisito da disciplina *DCE413 Química Orgânica* para a disciplina *DF174 Química Orgânica Medicinal* e para a disciplina *DF147 Farmacognosia*;
- 2) exclusão de correquisito das disciplinas *DCE410 Química Geral*; *DCE413 Química Orgânica*; *DCE415 Química Analítica* e *DCE417 Química Analítica Instrumental*.

Art. 2º Determinar que a retificação seja consolidada na Resolução CEPE nº 030 de 03/12/2015, que aprovou o referido Projeto Pedagógico.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Quadro de Avisos da Pró-Reitoria de Graduação.

Profa. Lana Ermelinda da Silva dos Santos
Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação

Publicada no Quadro de Avisos
em 14/12/2017
Pró-Reitoria de Graduação
Universidade Federal de Alfenas



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alfenas
Pró-Reitoria de Graduação
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Bairro centro, Alfenas/MG - CEP 37130-001
Telefone: (35) 3701-9152 - grad@unifal-mg.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 043, DE 12 DE SETEMBRO DE 2018

O Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo 23087.008216/2018-43 e o que foi decidido em sua 264ª Reunião, realizada em 12 de setembro de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, para fazer constar a fusão das disciplinas *Assistência Farmacêutica I(DF121)* e *Assistência Farmacêutica II(DF122)*, com carga horária de 15h cada, na disciplina *Assistência Farmacêutica*, com carga horária de 30h, para os alunos pertencentes às Dinâmicas 27, 28, 29 e 30.

Art. 2º Determinar que a alteração seja consolidada na Resolução CEPE nº 030/2015, que aprovou o referido Projeto Pedagógico.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão
Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação

DATA DA PUBLICAÇÃO
UNIFAL-MG
14-9-2018



Documento assinado eletronicamente por **José Francisco Lopes Xarão, Presidente**, em 13/09/2018, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0033365** e o código CRC **25A36483**.

Referência: Processo nº 23087.008216/2018-43

SEI nº 0033365



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alfenas
Pró-Reitoria de Graduação
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Bairro centro, Alfenas/MG - CEP 37130-001
Telefone: (35) 3701-9152 - grad@unifal-mg.edu.br

COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 014, DE 8 DE MAIO DE 2019

Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia para ingressantes a partir de 2016/1

O COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo 23087.016678/2018-34 e o que foi decidido em sua 274ª Reunião, realizada em 8 de maio de 2019,

R E S O L U V E :

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia para fazer constar as seguintes modificações, para os ingressantes a partir de 2016/1:

I) Quebra de pré-requisito da disciplina eletiva *Análise Orgânica (DCE69)*, 45h, para a disciplina eletiva *Introdução à Síntese de Fármacos (DF186)*, 45h;

II) Alterar de pré-requisito para correquisito a disciplina obrigatória *Atenção Farmacêutica (DF110)*, 30h, para a disciplina eletiva *Atenção Farmacêutica e Farmacoterapia (DF152)*, 45h.

Art. 2º Determinar que a retificação seja consolidada na Resolução CEPE nº 030 de 3/12/2015 que aprovou o referido Projeto Pedagógico.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor no segundo semestre letivo de 2019.

José Francisco Lopes Xarão

Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação



Documento assinado eletronicamente por **José Francisco Lopes Xarão, Presidente**, em 20/05/2019, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0129550** e o código CRC **767B0B11**.

Referência: Processo nº 23087.016678/2018-34

SEI nº 0129550



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alfenas
Pró-Reitoria de Graduação
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Bairro centro, Alfenas/MG - CEP 37130-001
Telefone: (35) 3701-9152 - grad@unifal-mg.edu.br

COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 038, DE 26 DE OUTUBRO DE 2020

Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da UNIFAL-MG para os ingressantes até 2019

O COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 9º do Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação, aprovado pela Resolução nº 14 de 09/08/2016, do Conselho Universitário,

CONSIDERANDO o que foi decidido em sua 300ª Reunião, realizada em 26 de outubro de 2020;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23087.014597/2020-14,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia para fazer constar a seguinte modificação, para todos os alunos ingressantes até 2019:

Onde se lê, na página 31, no item 8.2 Disciplinas Eletivas:

8.2 Disciplinas Eletivas

Serão oferecidas disciplinas eletivas visando um aprofundamento da formação do acadêmico, proporcionando-lhe uma maior profundidade na abordagem de assuntos específicos ou fornecendo um conjunto abrangente de temas do seu maior interesse. Para o curso de farmácia na UNIFAL-MG os alunos deverão cumprir, no mínimo de 450 horas de disciplinas eletivas a partir de 2014/2 e 510 horas para ingressantes em 2013/1, 2013/2 e 2014/1 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação) em disciplinas eletivas para conclusão do curso. Estes créditos deverão ser cumpridos ao longo do curso e a distribuição de créditos eletivos apresentados na Dinâmica Curricular são apenas sugestivos nos respectivos semestres.

Deverá constar:

8.2 Disciplinas Eletivas

Serão oferecidas disciplinas eletivas visando um aprofundamento da formação do acadêmico, proporcionando-lhe uma maior profundidade na abordagem de assuntos específicos ou fornecendo um conjunto abrangente de temas do seu maior interesse. Para o curso de farmácia na UNIFAL-MG os alunos deverão cumprir, no mínimo de 450 horas de disciplinas eletivas a partir de 2014/2 e 510 horas para ingressantes em 2013/1, 2013/2 e 2014/1 (Resolução nº 037 de 3 de maio de 2017 do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação) em disciplinas eletivas para conclusão do curso. Poderão ser ofertadas novas disciplinas eletivas, não contempladas neste projeto, mediante interesse do curso. Estes créditos deverão ser cumpridos ao longo do curso e a distribuição de créditos eletivos apresentados na Dinâmica Curricular são apenas sugestivos nos respectivos semestres.

Art. 2º Determinar que a retificação seja consolidada na Resolução CEPE nº 030 de 3/12/2015, que aprovou o referido Projeto Pedagógico.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ FRANCISCO LOPES XARÃO
Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação



Documento assinado eletronicamente por **José Francisco Lopes Xarão, Presidente**, em 29/10/2020, às 08:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0399880** e o código CRC **B1E81BA1**.